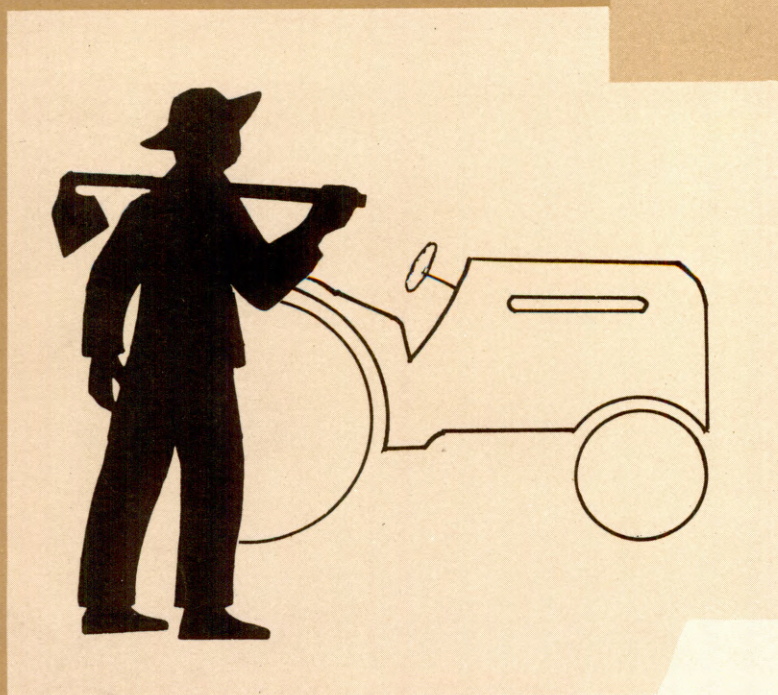


BRASIL 630.797284
I 59745 1976

CA
01

SERVIÇOS AOS PAÍSES

BRASIL 1976



797284 I5974s 1976



Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas

Direção Regional para a Zona Sul

Serviços aos Países

Atividades do IICA no Brasil Período: Janeiro a Dezembro, 1976

Representação no Brasil
Praia do Flamengo, 322 – Con. 401
C.P. 16 074/ZC-01
Tel: 265.9810 e 245.7710

This One



62U3-A6D-ESEL



O Presidente Ernesto Geisel tem manifestado das mais diversas maneiras seu decidido apoio ao desenvolvimento agrícola e rural do País. Neste amplo e sistemático esforço para produzir mais, o Presidente Geisel conta com a dinâmica colaboração do Ministro da Agricultura Alysson Paulinelli (à sua esquerda) e do Secretário-Geral do Ministério, Eng^o Agr^o Paulo Romano (foto inferior).

IICA está prestando cooperação técnica a vários órgãos do Ministério da Agricultura (ICEPLAC, COBAL, CONCRED, EMBRAPA, EMBRATER, SNIR, SUPLAN, e outros).



Da mensagem do Diretor Geral à 15.^a Reunião Anual da Junta Diretora do IICA

(Ottawa, Canadá, Maio, 1976)

“Duas são as batalhas que temos que vencer nos próximos anos: a batalha do aumento da produção agrícola e a batalha da equidade e da justiça para as grandes massas rurais da América.

O aumento da produção e a produtividade, — área na qual certamente se tem alcançado os maiores avanços, porém não suficientes — apresenta ainda problemas que se tornam mais complexos com a crise energética de alcance mundial e com o crescente risco de ruptura do equilíbrio ecológico.

O problema do desemprego rural tem-se agravado nos últimos anos, acelerando o êxodo para as cidades e a conseguinte multiplicação dos problemas urbanos.

O problema da posse da terra segue sem ser resolvido em muito países e em vários outros tem-se conseguido avanços limitados.

A diminuição da marginalidade e o conseguinte aumento da participação popular entretanto, continuam sendo a parte mais medular e difícil do processo de desenvolvimento.

Os aspectos sociais e éticos do desenvolvimento devem ser considerados abertos e positivamente acima dos índices clássicos de crescimento, os que são mais facilmente mensuráveis e conseqüentemente mais atraentes, mas que têm conduzido com lamentável frequência ao esquecimento e negligência dos valores humanos envolvidos.

Assim, o DESENVOLVIMENTO RURAL HUMANISTA que orientará os anos de meu segundo mandato, terá as características da identificação cada vez maior com as necessidades dos países e da preocupação com o bem estar e a dignidade do homem do agro, objeto e razão de ser de todo o desenvolvimento rural autêntico”.

José Emilio Araujo

Conteúdo

1. Apresentação	7
2. Linha I Análise do Desenvolvimento Rural e Fortalecimento do Sistema de Informação	9
3. Linha II Fortalecimento das Instituições de Educação Agrícola	12
4. Linha III Fortalecimento das Instituições de Pesquisa Agrícola	20
5. Linha IV Fomento da Produção Agropecuária	24
6. Linha VII Administração da Política Agrícola	28
7. Técnicos Brasileiros que Trabalham no IICA	31
8. Pessoal do IICA no Brasil – 1976	32

LINHAS DE AÇÃO DO IICA NO BRASIL

LINHA I

Análise do Desenvolvimento Rural
e Fortalecimento de Sistemas de Informação

LINHA II

Fortalecimento das Instituições
de Educação Agrícola

LINHA III

Fortalecimento das Instituições
de Pesquisa Agrícola

LINHA IV

Fomento da Produção Agropecuária

LINHA VII

Administração da Política Agrícola



O desenvolvimento humanista visa a diminuição da marginalidade rural, mediante o aumento da produção e a produtividade. . .

Apresentação

O ano de 1976 constituiu para o IICA um período de realizações positivas, graças à confiança que o Governo do Brasil tem colocado na cooperação recebida e ao apoio que os dirigentes do setor agrícola oficial têm dado aos esforços de cooperação realizados.

Assim, por exemplo, na Linha de Ação I — *Análise e Informação do Desenvolvimento Rural*, o IICA consolidou sua colaboração ao Serviço Nacional de Informação Rural (SNIR), encarregado de implantar o sistema nacional de documentação e informação agrícolas. Fruto desta colaboração foi a celebração em Novembro 1976, em Brasília, da VIII Mesa Redonda do Sistema Interamericano de Informação para as Ciências Agrícolas (AGRINTER), na qual o Brasil mostrou o avanço logrado na implantação do mencionado sistema.

Na linha de Ação II — *Educação Rural*, o IICA participou de uma experiência pioneira do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura (MEC): o estabelecimento de Unidades de Apoio Pedagógico nas instituições de ensino agrícola superior do País.

Ao mesmo tempo, o IICA continuou a promoção do Enfoque de Sistemas no Ensino e na Pesquisa Agrícolas, oferecendo 14 cursos sobre Sistemas de Produção e Metodologia da Pesquisa para 362 professores de instituições de ensino agrícola superior.

O IICA também prestou sua ajuda à Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) na iniciação de estudos tendentes à atualização dos currículos das carreiras de ciências agrárias.

Na Linha de Ação III — *Pesquisa Agrícola*, prosseguiu a cooperação com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), fornecendo-lhe o IICA serviços de 28 destacados especialistas internacionais para a implantação de seus diversos departamentos.

Renovou-se neste período o Convênio mantido pelo IICA com a CEPLAC incorporando-se ao quadro de pessoal do mencionado Convênio um geneticista de cacau de gabarito mundial. O Convênio fez progredir, em 1976, o seu Diagnóstico da Região Cacaueira, com a publicação dos primeiros 4 volumes.

Deu-se apoio ao Instituto de Pesquisas Agronômicas do Estado do Rio Grande do Sul (IPAGRO), em projetos de soja, videira e feijão.

Na Linha de Ação IV — *Fomento da Produção Agropecuária*, foi prestada cooperação à Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER) na implantação de seu sistema de planejamento a nível nacional, regional e estadual, e na elaboração de sua estratégia para a agricultura de baixa renda.

Ainda na Linha de Ação IV, técnicos do IICA elaboraram, juntamente com seus colegas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), Companhia de

Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF) e Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS), um Programa Cooperativo de Capacitação de Recursos Humanos em Agricultura Irrigada, que já está em plena execução. Paralelamente, o IICA continuou desenvolvendo com o Ministério do Interior (MINTER) uma série de cursos e seminários para capacitar pessoal em engenharia de irrigação. Ademais, facilitou a visita de dirigentes da CODEVASF a perímetros irrigados da República Argentina e Chile.

Ao final do período, o IICA participou também da iniciação de duas importantes experiências pioneiras: o Projeto Sertanejo e o Projeto São Desidério, este último de caráter experimental, no Estado da Bahia.

Na área do Crédito Rural o IICA manteve apoio à Comissão Coordenadora da Política Nacional de Crédito Rural (COMCRED) para promover a melhor vinculação do crédito com a assistência técnica e extensão rural.

O IICA iniciou trabalhos de assessoria e pesquisa em comercialização com a Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), do Ministério da Agricultura (MA).

Na Linha de Ação VII — *Administração da Política Agrícola*, o IICA colocou um de seus técnicos à disposição da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SUPLAN) do Ministério da Agricultura, para colaborar na implantação do Sistema Nacional de Planejamento Agrícola.

Na mesma Linha VII, a cooperação prestada pelo IICA à Secretaria de Coordenação e Planejamento da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul conseguiu a publicação de mais 4 volumes de estudos básicos e 4 volumes de perfis de agro-indústria, parte do maciço Programa de Investimentos Integrados para o Setor Agropecuário que ali se vem realizando desde o ano de 1972.

Fiel a seu caráter de organismo internacional, o IICA, ademais de suas atividades de serviço direto ao Brasil, promoveu atividades de caráter multinacional de interesse do País, tal como a reunião do Grupo Internacional de Trabalho, realizada em Manaus para elaborar diretrizes de pesquisa sobre Sistemas de Produção para o Trópico Americano. Técnicos brasileiros também participaram em reuniões e seminários fora do País, tal como o Seminário sobre Estudos de Demanda de Mão-de-Obra Profissional nas Ciências Agrárias, que teve lugar em Montevidéu, organizado pela Direção Regional para o Zona Sul do IICA.

Pela satisfação que têm experimentado nas oportunidades que lhes vêm sendo oferecidas de trabalhar, lado a lado, com as autoridades e colegas das instituições brasileiras, os técnicos do IICA sediados no Brasil expressam aqui o seu mais profundo reconhecimento.

Luis A. Montoya
Diretor do Escritório do IICA no Brasil



... o incremento das oportunidades de emprego e o aumento da participação da população rural nos benefícios do desenvolvimento.

LINHA I

Análise do Desenvolvimento Rural e Fortalecimento de Sistemas de Informação

OBJETIVOS

Coletar de maneira sistemática a informação disponível sobre a situação e tendências do desenvolvimento rural no Brasil e de seus sistemas institucionais.
Fortalecer os sistemas nacionais de informação e documentação no setor agrícola

Com a finalidade de planejar seus programas e projetos a nível de país, o IICA atualiza anualmente um diagnóstico geral permanente da situação e tendências do processo de desenvolvimento agrícola e rural brasileiro. O diagnóstico inclui a análise das instituições e organismos que integram o setor agrícola oficial, em seus diversos subsistemas.

Além do diagnóstico geral, cada ano o Escritório do IICA no Brasil faz um diagnóstico mais aprofundado de um determinado subsetor do quadro institucional do País. Assim em 1975 fez-se uma análise dos programas nacionais relacionados à Agricultura Irrigada e em 1976 foi focalizada a Política Nacional de Crédito Rural.

Deste modo, os diagnósticos levados a cabo pelos especialistas do IICA permitem estudar a melhor forma de cooperação com os organismos oficiais do Brasil.

Também compreendida na Linha I se encontra a área da Informação e Documentação Agrícolas, na qual o IICA está desenvolvendo um vigoroso programa de âmbito continental. O mesmo visa apoiar os esforços de cada país-membro para implantar seu sistema nacional de informação e documentação agrícolas. Além disso, o IICA coordena, através do AGRINTER, um sistema continental de informação agrícola, por sua vez conjugado ao Sistema Internacional de Informação sobre Agricultura (AGRIS), a cargo da FAO.

No Brasil, na Linha I, o IICA colabora com o Sistema Nacional de Informação Rural, que é o órgão, operado pela EMBRATER por convênio com o Ministério da Agricultura, encarregado de implantar o sistema nacional de informação e documentação agrícolas. Mantém também convênio com a Universidade Federal de Viçosa, por meio do qual a Biblioteca Central dessa Universidade apoia o SNIR.

O IICA coopera ainda com o Departamento de Informação e Documentação (DID) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) na implantação de seu próprio subsistema de informação científica.

Em todos esses trabalhos de cooperação com os organismos brasileiros, o Escritório do IICA conta com a assistência dos especialistas lotados no seu Centro Interamericano de Documentação e Informação Agrícola (CIDIA), localizado em San José, Costa Rica.

ATIVIDADES

Ministério do Interior oferece II Seminário de Comunicação Social

Sob a coordenação geral do seu Chefe de Gabinete, Dr. Orlando de Almeida Albuquerque, o Ministério do Interior reuniu em Brasília, de 25 a 27 de agosto de 1976, os técnicos que trabalham em Comunicação Social em todos os organismos que lhe são vinculados, bem como os respectivos chefes de gabinete destes organismos. A reunião recebeu o nome de II Seminário de Comunicação Social, pois além de ser estudado o melhor caminho para implantar o Sistema de Comunicação Social do Ministério do Interior, destacados especialistas do ramo apresentaram trabalhos de elevado gabarito. Assim, por exemplo, foram ouvidas, entre outras, com todo interesse, as palestras do Diretor da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, Coronel José Maria Toledo de Camargo, do Vice-Reitor da Universidade de Brasília, Dr. Marco Antonio Rodrigues Dias, do Diretor do Serviço Nacional de Informação Rural, Dr. Luiz Fonseca, do Diretor do Curso de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília, Dr. Lytton Guimarães. O Dr. Juan Díaz Bordenave, do IICA, apresentou um trabalho intitulado "A Comunicação Social nos Países em Desenvolvimento".

Este seminário foi fruto de um estudo de diagnóstico realizado sob a coordenação do Especialista em Comunicação do IICA, sobre a situação e tendências da comunicação social nos 19 organismos vinculados ao Ministério do Interior. O diagnóstico contou com a colaboração do Dr. Lytton Guimarães e de 6 estudantes de pós-graduação da Universidade de Brasília.

O Banco do Nordeste do Brasil analisa Comunicação

Após o II Seminário de Comunicação Social do Ministério do Interior, um de seus organismos vinculados, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), convidou o Dr. Juan Díaz

Bordenave para, na sua sede em Fortaleza, Estado do Ceará, pronunciar algumas conferências sobre sua especialidade — a comunicação rural.

A conferência, sob o título "A Comunicação como Sistema de Participação", contou com numerosa assistência, composta de diretores de departamentos do Banco e convidados especiais.

Uma segunda conferência, patrocinada pelo BNB, foi pronunciada pelo Dr. Díaz Bordenave destinada a jornalista, radialistas e professores e estudantes de Comunicação.

Na mesma ocasião, o técnico do IICA teve ainda a oportunidade de se reunir com seus colegas do BNB, com os quais analisou os modelos de comunicação social e de editoração adotados pela Instituição. O especialista do IICA foi cordialmente recebido pelo Presidente do BNB, Economista Nilson Hollanda.

Brasileiros participam de curso sobre documentação em Costa Rica

Três bibliotecários do Brasil, participaram do Curso de Utilização da Documentação e Informação, oferecido pelo IICA em Turrialba, Costa Rica, durante o período de fevereiro 9 a março 31 de 1976, conjuntamente com colegas da Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Nicarágua, Perú e Venezuela.

Os técnicos brasileiros que participaram do curso foram: Tito Flávio Silva, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Paulo Renato Schneider, da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, e Luis B. Xavier da Silva, da Universidade Federal do Paraná.

Nestes cursos, trata-se de atualizar os conhecimentos profissionais dos bibliotecários e documentalistas, de modo que possam participar com maior eficiência nos novos sistemas continentais e mundiais de intercâmbio de informação, representados no campo da agricultura pelo Sistema AGRINTER (liderado pelo IICA) e o Sistema AGRIS (liderado pela FAO).

O Palácio Itamaraty abriga duas reuniões sobre sistemas de informação

No período de 8 a 12 de novembro de 1976, reuniram-se no Palácio Itamaraty, em Brasília, os delegados de 21 de países da América Latina e do Caribe à VIII Mesa Redonda do AGRINTER, assim como delegados de instituições brasileiras para a 1ª Reunião Nacional do Sistema de Informação e Documentação Agrícola (SNIDA).

As reuniões foram organizadas pelo SNIR, órgão da EMBRATER, e pelo Centro Interamericano de Informação e Documentação Agrícola (CIDIA), órgão do IICA, com a colaboração da EMBRAPA, Fundação Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Ministério da Agricultura.

O encontro contou com a presença das seguintes personalidades: Prof. Alysso Paulinelli, Ministro da Agricultura, Dr. José Emilio Araujo, Diretor Geral do IICA, Dr. J. Irineu Cabral, Presidente da EMBRAPA, Dr. Renato Simplício Lopes, Presidente da EMBRATER, Eng^o Agr^o Manuel Rodriguez Zapata, Diretor Regional para a Zona Sul do IICA, Dr. Luiz Fonseca, Diretor do SNIR, Dr. Luis A. Montoya, Diretor do Escritório do IICA no Brasil, Dra. Maria Dolores Malugani, Diretora do Centro Interamericano de Documentação e Informação Agrícola (IICA-CIDIA).

Biblioteca Central de Viçosa contribui para o Sistema Nacional de Informação Agrícola

Através de seu convênio com o IICA, a Biblioteca Central da Universidade Federal da Viçosa (UFV) vem contribuindo para o desenvolvimento do sistema nacional de informação e documentação agrícolas mediante a capacitação de auxiliares de biblioteca, preparação de bibliografias especializadas e envio de folhas de entrada para o Sistema Nacional de Informação Rural (MA/EMBRATER), elaboração do Catálogo Coletivo do material bibliográfico disponível em Viçosa.

O referido convênio, assinado entre a UFV e o IICA em julho de 1971, tem os seguintes objetivos básicos:

- a) realizar estudos, em que poderão participar outras instituições nacionais, relativos à situação atual e ao melhoramento das Bibliotecas Agrícolas;
- b) contribuir para o aperfeiçoamento e treinamento de bibliotecários agrícolas, em seus diversos níveis;
- c) proporcionar assessoramento às instituições interessadas no planejamento e na organização de suas Bibliotecas Agrícolas;
- d) promover e estimular o intercâmbio de materiais e de informações entre as Bibliotecas Agrícolas do País;
- e) difundir o papel reservado às Bibliotecas Agrícolas como componentes indispensáveis ao desenvolvimento tecnológico e das instituições científicas e culturais do País;
- f) contribuir, pelos meios a seu alcance, para o contínuo aperfeiçoamento da Educação Superior, de pós-graduação e profissional básica, assim como das pesquisas científicas e sua divulgação.



O Especialista em Comunicação do IICA, Dr. Juan Díaz Bordenave, é recebido pelo Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Economista Nilson Holanda, na sede do Banco, em Fortaleza.



O Chefe da Assessoria de Relações Públicas do Banco do Nordeste apresenta o Dr. Juan Díaz Bordenave, que falou aos Chefes de Departamentos e Assessores do Banco sobre o tema "Comunicação como Sistema de Participação".

Revista TURRIALBA difunde trabalhos científicos de pesquisadores brasileiros

A Revista TURRIALBA, publicada pelo Centro Interamericano de Informação e Documentação Agrícola (CIDIA), do IICA e em San José, Costa Rica, e distribuída em toda América e outros continentes, tem incluído em suas páginas diversos artigos de pesquisadores brasileiros.

Durante os anos de 1975 e 1976, apareceram, entre outros, os seguintes trabalhos:

Ary Carlos Xavier Velloso, N.T. Coleman e P.F. Pratt	Phosphate solubility in andosols, oxisols, and utisols of Columbia.
José Ribamar Pereira e L.O.B. D'Oliveira	Efeitos de duas fontes de nitrogênio na produção de matéria seca e proteína bruta no capim Elefante (<i>Pennisetum purpureum</i> , Schum).
Alcides Carvalho	Efeito do etileno sobre o tipo e qualidade da bebida do café.
Valdomiro Correa de Bittencourt, A.O.Jacinto e P.R. Machado	Comportamento do cobre em solos cultivados com cana de açúcar.
Murilo Carvalho	Pathotoxic compounds produced in vitro by isolates of <i>Helminthosporium maydis</i> .
Maulio Silvestre Fernandes e Luiz Rodrigues Freire	Efeitos de nitrogênio nítrico aplicado so solo, na atividade nitrato-reductase e na acumulação em N-solúvel em <i>Brachiaria</i> sp.
Maurilio Alves Moreira	Avaliação do teor de metionina em sementes de feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.)

Murilo Geraldo de Carvalho, D.O.Silva e V.P. Campos

Pathotoxins produced *in vitro* by Brazilian isolates of *Helminthosporium maydis*.

João Carlos de Oliveira, A. A. Teixeira e H.V. Amorim

Atividades enzimáticas da polifenoloxidase, peroxidase e catalase em grãos de *Coffea arabica* L. e relação com a qualidade da bebida.

Carmo Lourival Monaco, M.R. Zonhdal, L.C. Fazuoli, H.P. Medina Filho e M.A.L.Miranda

Resposta de germoplasma de *Coffea arabica* L. a benzil adenina e giberelina.

C.L.Monaco e C.Romero Lopes

Estudos de quimiotaquonomia em cultivares de *Coffea arabica* L.

Especialista argentino participa de Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica

O Dr. Angel Fernandez, Diretor da Biblioteca da Faculdade de Agronomia da Universidade de Buenos Aires, Argentina, discorreu sobre "Aplicação da Classificação Decimal Universal (CDU) em um Arquivo de Notícias Jornalísticas", na Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, organizada pela Comissão Brasileira de Classificação Decimal Universal de 12 a 17 de setembro, no Rio de Janeiro.

O Dr. Angel Fernandez veio ao Brasil sob o patrocínio do IICA, segundo o Convênio estabelecido com a Biblioteca da referida Faculdade de Agronomia. O Dr. Angel Fernandez é um dos mais qualificados especialistas em Biblioteconomia e Documentação da América Latina, tendo já anteriormente, prestado assessoria às instituições do Brasil, como consultor do IICA.

LINHA II

Fortalecimento das Instituições de Educação Agrícola

OBJETIVOS

Fortalecer as instituições nacionais que se dedicam ao ensino agrícola em todos os níveis (pós-graduação, profissional, médio) visando a formação de técnicos competentes e com uma visão ampla e humanista do processo de desenvolvimento.

Nesta Linha de Ação, o IICA centralizou seu interesse, durante o ano de 1976, no apoio à solução de três importantes problemas da educação agrícola superior no Brasil, quais sejam:

- a necessidade de atualização dos currículos das carreiras agropecuárias,
- A necessidade de dotar os professores das escolas e faculdades de Ciências Agrárias de orientação pedagógica que lhes permita incrementar a produtividade do ensino aprendizagem, e
- a conveniência de imprimir ao ensino e à pesquisa um enfoque de sistemas.

A cooperação do IICA foi prestada através da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), entidade autônoma que congrega os diretores de escolas, faculdades, centros e institutos, bem como coordenadores de cursos.

Entre o IICA e a ABEAS existe um Acordo assinado em 1973 e renovado em 1976. Por meio deste Acordo o IICA oferece à ABEAS dependência para sua sede no Rio de Janeiro, onde é montada a sua Secretaria, apoio financeiro para executar projetos de interesse de suas filiadas e assessoria técnica no planejamento e execução de projetos.

Durante o ano de 1976, a ABEAS avançou significativamente no processo de sua consolidação institucional, reformando seus estatutos, aumentando o número de suas filiadas e iniciando a execução de projetos, financiados por fontes externas, de serviço às suas entidades filiadas, que somam 48, em todo o País.

Além de seu trabalho com a ABEAS, o IICA apoia o Programa de Cooperação Recíproca para a Pós-Graduação no Estado do Rio Grande do Sul, do qual participam 5 instituições de ensino e organismos de pesquisa.

O IICA cooperou também com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul, no fortalecimento das carreiras de Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária.

Como preparação para um futuro apoio aos programas de educação rural não formal, o IICA participou em 1976 em diversos encontros sobre educação extra-escolar.

ATIVIDADES

Universidade Federal de Pelotas elabora Plano de Desenvolvimento de seu Curso de Engenharia Agrícola

Estão próximos à sua formatura, os primeiros Engenheiros Agrícolas Brasileiros. A nova profissão das Ciências Agrárias foi estabelecida no País em 1973 pelo Departamento de Engenharia Rural da Universidade Federal de Pelotas, embora os estudos a ela referentes começaram em 1970.

O objetivo geral do Curso de Engenharia Agrícola da UFPel é formar profissionais com os conhecimentos necessários em Engenharia e em Ciências Agrárias, para que possam utilizar os princípios, métodos e técnicas desenvolvidos pelas áreas de Engenharia de Águas e Solos, Construções Rurais, Eletrificação Rural, Tratores e Máquinas Agrícolas, e, ainda, Processamento de Produtos Agropecuários, na solução de problemas de engenharia relacionados com o processo de produção agrícola.

O IICA vem cooperando com a UFPel neste esforço, mediante convênio assinado em outubro de 1971 e renovado em 1974. A colaboração tem consistido no fornecimento de assessores e professores, vários deles trazidos especialmente de países latinoamericanos com longa experiência em irrigação, tais como o Chile e Perú.

Visto que a carreira de Engenharia Agrícola exige uma custosa infraestrutura de instalações, laboratórios e equipamentos, professores da UFPel trabalharam com técnicos e consultores do IICA na elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Curso com 4 anos de duração, com um custo estimado de mais de 4 milhões de dólares, dos quais 1 milhão e meio deverão ser solicitados à organismos de ajuda financeira e técnica.

Os seguintes professores da UFPel colaboraram na preparação deste Plano de Desenvolvimento: Carlos Alberto de Souza Vianna, João Geraldo Cazarolli, Jau Paulo Goulart, Ubirajara F. Galli. O IICA contribui, no caso, para que fossem possíveis os serviços do Professor Alejandro

Valenzuela, Ph. D. da Universidade de Concepción, Chile, entre outros.

Encerra suas atividades o Programa de Cooperação Recíproca para Pós-Graduação em Ciências Agrícola, do Rio Grande do Sul

Este Programa, com atividades iniciadas em 14 de outubro de 1971, surgiu com o propósito de promover uma colaboração mais estreita ente as instituições de ensino superior do Estado do Rio Grande do Sul que já ministravam cursos de pós-graduação ou estavam em condições de estabelecer cursos de nível avançado, ou deles participar.

Participaram do Programa a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal de Pelotas, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, o Instituto de Pesquisas Agronômicas do Sul (hoje parte da EMBRAPA), e o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA).

Durante todo o período de operação do programa, o IICA manteve em Porto Alegre um funcionário especializado, de nível PhD, Prof. Dr. Ludwig Muller, em regime de dedicação total.

O programa alcançou significativas realizações nos 5 anos de sua vigência. Foram executados trabalhos nas seguintes linhas de atuação:

- a. Identificação de conceitos básicos e critérios mínimos: aprovação de normas acadêmicas regulamentando os cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, através de requisitos de ordem mínima, visando a facilitar a colaboração docente e a circulação do corpo docente, entre as instituições participantes do programa.
- b. Estabelecimento de sistemas de coordenação das atividades de interesse comum: divulgação, através de catálogos dos cursos de pós-graduação oferecidos pelas instituições participantes; cadastramento de docentes e técnicos científicos das mesmas; reuniões técnicas especializadas, visando ao entrosamento das atividades de interesse comum, nas áreas de Zootecnia, Plantas, Forrageiras, Fitossanidade e Solos.
- c. Busca de soluções para problemas limitantes: assessoramento a laboratórios e bibliotecas, por pessoal especializado do IICA; colaboração inter-institucional, especialmente quanto à cessão temporária de pessoal qualificado para atividades de ensino, pesquisa e orientação de teses.
- d. Planejamento e implantação de novos cursos de pós-graduação; elaboração de currículos atualizados; publicação de trabalhos e teses.

O Programa de Cooperação Recíproca para a Pós-Graduação em Ciências Agrícolas do Estado do Rio Grande do Sul encerrou suas atividades em maio de 1976. Como projeto-piloto para testar as possibilidades de uma colaboração regional mais estreita entre as várias instituições interessadas e envolvidas no ensino de pós-graduação numa determinada área do saber, o Programa evidenciou as vantagens da cooperação com objetivos comuns. Esta cooperação se tornará cada vez mais necessária no futuro, pois eventualmente a grande demanda de pós-graduação tenderá a diminuir, fazendo problemática a incentivação de novos cursos em áreas prioritárias nas quais não exista a necessária "massa crítica" em nenhuma instituição. A colaboração entre várias instituições poderá vencer esse e outros obstáculos.

Professores estudam melhores métodos de ensino

Através de seu Acordo com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), o IICA organizou dois cursos sobre Metodologia do Ensino Superior para professores das Faculdades de Agronomia de Jaboticabal e Goiânia.

Nestes cursos, os 60 professores participantes desenvolveram novas formas de incentivar a participação ativa dos alunos mediante uma organização mais racional de suas respectivas disciplinas.

Promove-se a instalação de Unidades de Apoio Pedagógico (UAPs) em 14 instituições de ensino agrícola superior

O IICA colaborou com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) na execução de um projeto pioneiro no País: a instalação de estruturas permanentes de apoio pedagógico aos professores de escolas e faculdades de ciências agrárias. O projeto é financiado pela Unidade Central de Administração e Planejamento (UCAP) do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, através de seu Programa de Desenvolvimento do Ensino de Ciências Agrárias (PRODECA).

As faculdades e escolas participantes da 1ª etapa deste projeto de instalação de Unidades de Apoio Pedagógico, que eventualmente beneficiará todas as instituições de ensino agrícola superior do País, são as seguintes:

Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia "Prof. Antonio Ruete" Jaboticabal — SP

Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu — SP

Universidade Federal de Santa Maria — RS

Escola Superior de Agricultura de Mossoró — RN

Faculdade de Ciências Agrárias do Pará — PA

Escola Superior de Agricultura de Lavras — MG

Universidade Federal Rural de Pernambuco — PE

Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa — MG

Escola Superior de Agricultura do Espírito Santo, Alegre — ES

Universidade Federal de Pelotas — RS

Universidade Federal Fluminense, Niterói — RJ

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro — RJ

Escola Superior de Agronomia de Bandeirantes — PR

Universidade Federal de Goiás — GO

ABEAS realiza sua XVI Reunião Anual associando-se aos 75 anos da ESALQ

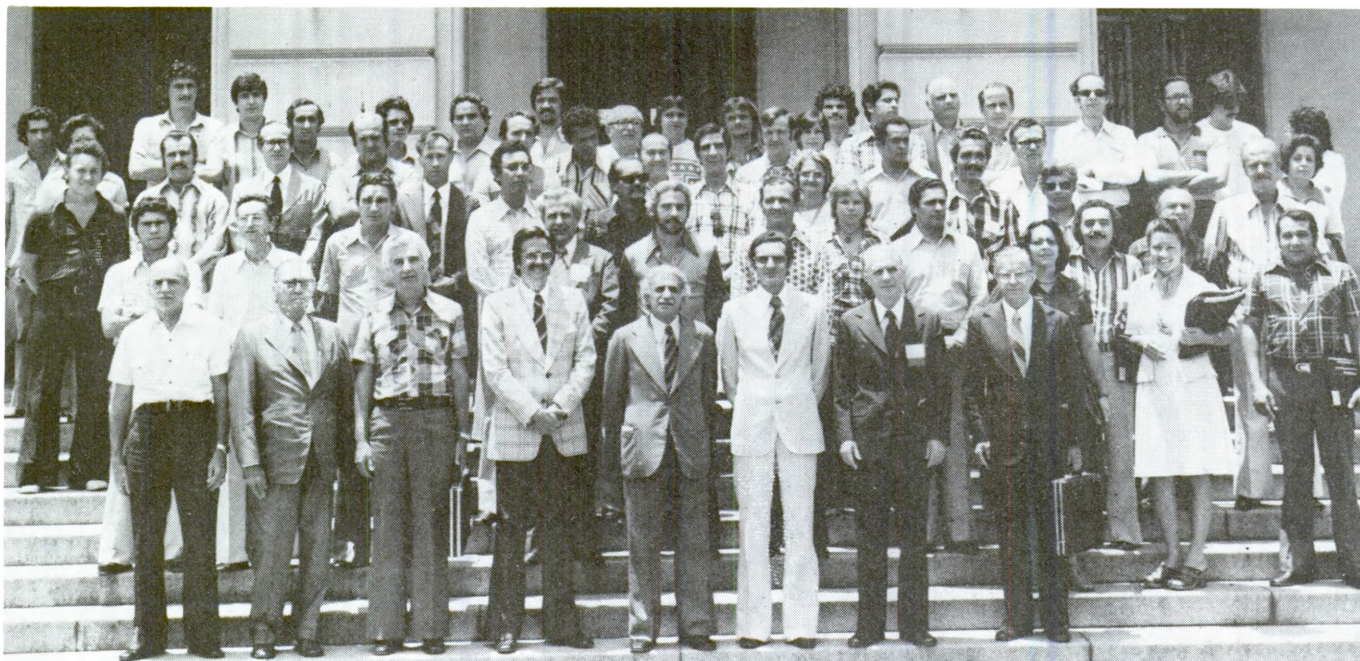
Para homenagear o 75º aniversário da fundação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" de Piracicaba, São Paulo, a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), representando todas as escolas e faculdades de ciências agrárias do País, realizou sua XVI Reunião Anual no "campus" de Piracicaba.

O tema central da reunião de 1976 foi a **Formação da Consciência Ecológica e Conservacionista do Profissional das Ciências Agrárias**, tema que foi brilhantemente desenvolvido pelo Prof. Dr. Paulo Nogueira Netto, Secretário-Geral da Secretaria Especial do Meio Ambiente.

Os participantes ouviram também palestra informativa sobre os objetivos e programas da EMBRATER, pronunciada pelo seu Presidente, Dr. Renato Simplicio Lopes.

O Engº Agrº Paulo Romano, Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, representando o Exmo. Sr. Ministro, pronunciou uma palestra sobre a Política Agrária do Governo. Na ocasião, assinou convênio com a ABEAS para iniciar a execução de projetos cooperativos que beneficiem tanto o ensino agrícola superior quanto o desenvolvimento agrícola do País.

Representaram o IICA na reunião anual o Engº Agrº Manuel Rodriguez Zapata, Diretor Regional para a Zona Sul, Dr. Luis A. Montoya, Diretor do Escritório do IICA no Brasil, Dr. Juan Díaz Bordenave, Especialista em Comunicação Agrícola e Profa. Adair Martins Pereira, Especialista em Educação do Acordo IICA/ABEAS.



A Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) congrega anualmente a quase totalidade dos diretores de escolas, faculdades e centros de ciências agrárias do País. Através de seu Acordo com a ABEAS, o IICA tem dado apoio ao melhoramento do ensino agrícola superior, continuando assim uma tradição de interesse pela educação que vem desde a fundação do IICA, em 1943, e a criação da primeira escola de pós-graduação nas ciências agrícolas da América Latina, no centro do IICA em Turrialba, Costa Rica.



O Prof. Salim Simão, Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz", da Piracicaba, dá boas-vindas aos participantes da XVI Reunião Anual. A seu lado, o Presidente da ABEAS, Prof. Fausto Aita Gai e o representante do Ministério da Educação e Cultura, Dr. Ruy Carlos de Camargo Vieira.



O Engenheiro Agrônomo Manuel Rodriguez Zapata, Diretor Regional do IICA para a Zona Sul (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai), sediado em Montevideu, Uruguai, (primeiro à direita) tem participado na maioria das reuniões anuais da ABEAS.



O Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, Eng^o Agr^o Paulo Romano, assina convênio pelo qual a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SUPLAN) do seu Ministério, concede apoio financeiro à ABEAS para a execução de projeto de fortalecimento do ensino agrícola superior.

Na foto o Diretor Regional do IICA durante a cerimônia de instalação da XVI Reunião Anual da ABEAS, sentado entre o Prof. Salim Simão, Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" e o Prof. Hugo de Almeida Leme, ex-Diretor da ESALQ e ex-Ministro da Agricultura do Brasil.



Com a colaboração do IICA, a ABEAS está realizando estudos e consultas visando a atualização dos currículos das carreiras agropecuárias de nível superior. Nas fotos, as Comissões Técnicas de Veterinária e de Engenharia Florestal, da ABEAS, se reúnem para formular recomendações sobre melhoramento dos currículos de suas respectivas áreas de ensino.



Renova-se por mais um ano o Acordo entre ABEAS e o IICA

O Presidente da ABEAS, Dr. Fausto Aita Gai e o Diretor do Escritório do IICA no Brasil, Dr. Luis A. Montoya, assinaram em outubro de 1976 a extensão por mais um ano do Acordo de Cooperação entre ambas as entidades, que visa o melhoramento geral do ensino agrícola superior do Brasil. O Acordo foi assinado inicialmente em 1973 e tem contribuído à progressiva institucionalização da associação que congrega todos os diretores de faculdade, escolas, cursos e centros de ciências agrárias do País.

Professores de Ciências Agrárias aprendem Enfoque de Sistemas

Aproveitando os períodos de férias de verão e de julho, 362 professores de ciências agrárias participaram dos 14 cursos sobre Sistemas de Produção e Metodologia da Pesquisa, oferecidos pelo IICA em colaboração com a EMBRAPA e as universidades.

Os cursos desenvolveram o seguinte programa de 5 módulos:

1. Elementos de Ecologia



O Diretor Geral do IICA, Dr. José Emílio G. Araújo, assina, em sua sede em San José, Costa Rica, a renovação do Acordo de Cooperação com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS). A seu lado, o Dr. Enrique Blair, Assessor da Direção Geral para a Coordenação Externa.

Reunem-se as Comissões Técnicas Permanentes da ABEAS

Na sede do IICA no Rio de Janeiro, onde funciona a Secretaria Executiva da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), reuniram-se durante os meses de junho e agosto as Comissões Técnicas da ABEAS para cada área de ensino: Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciências Domésticas e Engenharia Florestal.

Estas reuniões tiveram por finalidade o exame crítico dos atuais currículos das carreiras das ciências agrárias e o levantamento de dados para uma eventual reformulação ou atualização.

O Prof. Fausto Aita Gai, Presidente da ABEAS, presidiu as reuniões, que contaram com o apoio de especialistas do IICA.

SUPLAN apoia Reunião de Professores de Extensão Rural

Reconhecendo a importância do ensino da Extensão Rural nas instituições de ensino agrícola superior, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SUPLAN), do Ministério da Agricultura, concedeu apoio financeiro à ABEAS para a organização de uma Reunião Nacional de Professores de Extensão Rural, que será realizada em Belo Horizonte, Minas Gerais, em março de 1977.

Previamente à reunião nacional referida, será feito um diagnóstico da situação da mencionada área de ensino, para servir como base para uma reformulação do currículo e a metodologia.

2. Teoria Geral de Sistemas
3. Instrumental para a tomada de decisão em sistemas
4. Concepção de projetos para pesquisa em sistemas
Organização de projetos de projetos de pesquisa interdisciplinar
Bases técnico-administrativas da pesquisa
5. Enfoque sistêmico no ensino

Os instrutores dos cursos incluíam economistas, ecólogos, especialistas em sistemas agrícolas de produção e pedagogos, especialmente contratados tanto no País quanto na Argentina, Chile e Uruguai.

Os centros de ensino beneficiados por estes cursos foram os seguintes:

- Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas — RS
- Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria — RS
- Escola Superior de Agronomia do Espírito Santo, Alegre — ES
- Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará — CE
- Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal de Goiás — GO
- Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal — SP
- Escola Superior de Agronomia de Bandeirantes — PR
- Faculdade de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco — PE
- Escola Superior de Agronomia de Mossoró — RN

Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu – SP

Escola Superior de Agronomia de Lavras – MG

Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Pará – PA

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz”, Piracicaba – SP

Especialista do IICA ensina na Universidade de Brasília

A convite do Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, Dr. Amadeu Cury, o Especialista em Comunicação do IICA, em caráter de professor-visitante, desenvolveu a disciplina “Comunicação e Educação Popular” no Curso de Pós-Graduação de Comunicação para o Desenvolvimento, durante os meses de abril a julho de 1976.

A disciplina compreendeu as seguintes unidades:

- I – Conceito e Programa de Educação Popular em países em desenvolvimento
- II – O contexto de realidade em que operam os programas de EP
- III – Teorias pedagógicas subjacentes aos programas de EP
- IV – Subsídios teóricos das ciências sociais
- V – Bases tecnológicas da EP
- VI – Planejamento e avaliação na EP

Participaram do curso 22 alunos de pós-graduação, que foram divididos em 6 equipes. Cada equipe tomou a seu cargo o desenvolvimento de uma unidade do programa, pesquisando material bibliográfico, convidando autoridades no assunto e realizando outras atividades a respeito. Cada equipe preparou uma monografia sobre a unidade correspondente.

Especialistas brasileiros participam de Seminário Regional sobre Estudos de Demanda de Profissionais Agrícolas

A convite do Diretor Regional para a Zona Sul do IICA, viajaram em junho a Montevideu os seguintes técnicos brasileiros, para participar do Seminário Internacional sobre Metodologias para o Estudo de Necessidades de Profissionais no Setor Agrário, patrocinado pelo IICA e a Universidade da República Oriental do Uruguai:

- Dr. Roberto Crivano Machado, Diretor Adjunto do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Gerencial (IDEG) do Rio de Janeiro.
- Profa. Maria Julieta Costa Calasanz, Coordenadora Geral de Pesquisa do Instituto de Estudos Superiores em Educação da Fundação Getúlio Vargas.
- Dra. Christine Viveka Guimarães, Técnica do Centro Nacional de Recursos Humanos, Secretaria de Planejamento da Presidência da República.
- Prof. Salim Simão, Diretor da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz”, Universidade de São Paulo.

Participaram deste Seminário delegados dos 5 países da Zona Sul.

IICA participa em encontros de Educação Rural Não Formal

O IICA se fez representar em vários encontros nos quais foi abordada a problemática da educação rural extra-escolar ou não formal:

- a. **Simpósio Nacional de Telepromoção Rural**, patrocinado pela Fundação Educacional Padre Landell de Moura, em Porto Alegre, de 19 a 22 de setembro. Na ocasião o Dr. Juan Díaz Bordenave, Especialista em Comunicação do IICA, apresentou o trabalho intitulado “A Comunicação de Apoio ao Desenvolvimento Rural”.

As finalidades deste Simpósio, do qual participaram numerosos organismos oficiais e privados com interesse na formação de recursos humanos na área rural, foram as seguintes:

- Posicionar os meios de comunicação social como recursos para a formação do homem do campo.
- Analisar a viabilidade de utilização, pelas entidades participantes, dos meios de comunicação social no ensino voltado para o setor primário.
- Selecionar alternativas de utilização dos meios de comunicação às peculiaridades sociais, culturais e geo-econômicas das diferentes regiões do País, visando apoiar os Planos Governamentais para o treinamento no setor primário.
- Permitir a análise da utilização da Teleeducação através da Telepromoção Rural, na qualificação da mão-de-obra para o setor primário.
- Divulgar as possibilidades de atualização e formação oferecidas pela Telepromoção Rural.

O Simpósio foi aberto pelo Dr. Jorge Furtado, Secretário-Geral do Ministério do Trabalho e encerrado pelo Jornalista Celito Grandi, Delegado Regional do Trabalho, de Porto Alegre.

- b. **Seminário sobre o Estudo da Educação Extra-Escolar no Brasil**, patrocinado pelo Instituto de Estudos Superiores em Educação da Fundação Getúlio Vargas, reuniram-se, no Rio de Janeiro, de 27.09 a 1º.10.76, aproximadamente 50 profissionais dedicados à educação extra-escolar em suas diversas formas, para definir os tipos de pesquisas que seriam necessários para promover esta modalidade de educação tão necessária para o desenvolvimento nacional.

No seminário, o Especialista em Comunicação do IICA tomou parte de um painel que analisou o trabalho escrito pelo Prof. Pierre Furter, da Universidade de Genebra, especialmente convidado para o evento.

- c. **Reunião Anual da Associação Brasileira de Teleeducação** O comunicador do IICA, Dr. Juan Díaz Bordenave, apresentou um trabalho intitulado “Teleeducação e Cultura Popular” na reunião anual da ABT, que se realizou na Universidade de Brasília. Participaram do evento cerca de 200 professores e alunos de Comunicação, bem como dirigentes e técnicos dos diversos sistemas de educação por rádio e TV existentes no País.

- d. **Seminário sobre a Comunicação Social e o Desenvolvimento de Comunidades**

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Teleeducação, realizou-se no Hotel Nacional do Rio de Janeiro, de 19 a 20 de dezembro de 1976, o Seminário Regional sobre Teleeducação e Desenvolvimento de Comunidades, com a colaboração financeira da Fundação Konrad Adenauer.

Na ocasião, o Especialista do IICA, Dr. Juan Díaz Bordenave apresentou o trabalho “A Comunicação Social como instrumento de desenvolvimento de comunidades rurais e urbanas”, que foi publicado posteriormente na Revista Brasileira de Teleeducação (Ano 5, nº 11).

- e. **Seminário Latinoamericano de Comunicação**, convocado pelo Departamento de Comunicação da Universidade de Brasília, realizou-se de 24 a 29 de agosto, o Seminário Latinoamericano de Comunicação, que contou com a presença dos mais eminentes especialistas da América Latina neste campo de atividade.

O Especialista do IICA participou ativamente do Seminário apresentando uma análise da evolução do conceito de comunicação, que passou de uma orientação informativo-persuasiva à uma orientação mais dialogal e participativa. O Dr. Juan Díaz Bordenave comentou algumas experiências que demonstram que a tecnologia moderna da comunicação pode facilitar o diálogo e a participação da população nas decisões nacionais.

A Universidade de Brasília publicará os trabalhos deste Seminário.

O Encontro sobre Comunicação para Presidentes de Sindicatos Rurais do Estado do Paraná, foi encerrado pelo Delegado Regional do Ministério do Trabalho, General Mazza.



Presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Estado do Paraná presentes ao Encontro sobre Comunicação, patrocinado pela Federação de Sindicatos Rurais do referido Estado, com a colaboração do IICA.



Presidentes de Sindicatos Rurais aprendem Comunicação

A pedido do Presidente da Federação de Trabalhadores Rurais do Estado do Paraná, o Especialista em Comunicação do IICA organizou e coordenou um Encontro de Comunicação, em Curitiba, do qual participaram 33 presidentes de sindicatos.

O programa do encontro compreendeu os seguintes assuntos:

1. Principais problemas que enfrentam os sindicatos
2. Planejamento de estratégias de comunicação
3. Uso dos meios de comunicação escrita (notícias, artigos, colunas)
4. Uso do rádio
5. Melhoramento das reuniões

O encontro durou uma semana e foi encerrado pelo Delegado Regional do Ministério do Trabalho de Porto Alegre.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco reúne técnicos em desenvolvimento agrícola

"A Extensão Universitária e o Desenvolvimento Rural" foi o tema da conferência pronunciada em dezembro na Universidade Federal Rural de Pernambuco pelo Dr. Juan Díaz Bordenave, do IICA, a convite do Pró-Reitor de Extensão e da Diretora do Departamento de Ciências Domésticas.

A conferência provocou um ativo debate entre os técnicos representantes de diversos organismos de desenvolvimento rural, bem como de dirigentes de cooperativas agrícolas, professores e alunos da Universidade que assistiram à reunião.

O Diretor do Projeto Setanejo, da SUDENE, foi informado pelo conferencista sobre os métodos já empregados em diversos países do mundo em desenvolvimento, para conseguir uma participação ativa dos produtores de baixa renda no planejamento e execução de projetos.

LINHA III

Fortalecimento das Instituições de Pesquisa Agrícola

OBJETIVOS

Fortalecer os esforços nacionais para orientar a pesquisa agrícola em função dos objetivos do desenvolvimento, e para relacionar a pesquisa físico-biológica com a pesquisa sócio-econômica dirigida ao meio rural.

O IICA tem uma longa tradição no campo da pesquisa agrícola latinoamericana, desde os tempos em que seu Centro de Turrialba, Costa Rica, atuava como um foco de irradiação e inovação científica até o atual apoio direto à entidades nacionais de pesquisa nos Países Membros.

No Brasil, o IICA concentrou seus esforços no apoio a três entidades que fazem pesquisa agrícola:

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
- Centro de Pesquisas de Cacau (CEPEC) da CEPLAC, em Itabuna, BA
- Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPAGRO) da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul.

A cooperação técnica com a EMBRAPA começou na própria fundação da Empresa e se concretizou pelo Contrato assinado por ambas as entidades em 1973. O Contrato, num valor total de US\$ 3.750.000,00, tem uma duração de 4 anos.

Três técnicos do quadro permanente do IICA foram cedidos à EMBRAPA para ocupar importantes cargos de direção, o Economista J. Irineu Cabral, atual Presidente da Empresa, o Eng^o Agr^o Edmundo Gastal, um dos Diretores, e o Dr. Gilberto Páez, Chefe do Departamento de Processamento de Dados. Um quarto técnico do IICA, Eng^o Agr^o Angel Marzocca, desempenhou o cargo de Coordenador do Contrato com o IICA até março de 1976.

A colaboração do IICA com o Centro de Pesquisas de Cacau iniciou-se em 1964, quando o Dr. Paulo de Tarso Alvim foi cedido à CEPLAC como Diretor Técnico do CEPEC. O primeiro convênio IICA/CEPLAC foi assinado em 9.10.64 e renovado em 01.03.76. Nos primeiros anos, ambas as entidades concentraram seus esforços conjuntos no campo da pesquisa biológica, e, a partir de 1973, passaram a cuidar também da pesquisa social, mediante a realização de um Diagnóstico Sócioeconômico da Região Cacaueira da Bahia, coordenado inicialmente por um técnico do IICA, o Dr. Levy Cruz.

Quanto ao apoio à pesquisa no Rio Grande do Sul, o mesmo consistiu na cessão pelo IICA do Fitofisiologista Dr. Ludwig Müller para assessorar o IPAGRO em problemas de pesquisa de soja, videira e feijão, durante o período de um ano.

ATIVIDADES

Presidente da EMBRAPA é destaque SNA 1976

A Sociedade Nacional de Agricultura (SNA) escolheu em 1976 entre os destaques "A Lavoura", o Economista J. Irineu Cabral, presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Os destaques "A Lavoura" são concedidos à pessoas e/ou entidades que por sua atuação "tenham contribuído para o desenvolvimento e promoção das atividades ligadas ao setor agropecuário".

O Economista J. Irineu Cabral foi Diretor do Serviço de Informação Agrícola (SIA); Diretor-Executivo do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos e de ABCAR; Chefe da Divisão de Agricultura do Banco Interamericano de Desenvolvimento e Representante do IICA no Brasil. Foi nesta última posição que recebeu do então Minis-



Destaque da Sociedade Nacional de Agricultura

O Ministro da Agricultura, Prof. Alysson Paulinelli, recebe o troféu das mãos do Secretário da Agricultura, José Resende Peres, representando no ato o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Almirante Faria Lima, sob as vistas do Diretor do IICA no Brasil, Dr. Luís A. Montoya.



Após a entrega dos prêmios, o Ministro da Agricultura fez importante pronunciamento sobre a contribuição do setor agropecuário ao desenvolvimento brasileiro em 1976.

tro da Agricultura, Dr. Luiz Fernando Cirne Lima, a incumbência de coordenar uma comissão técnica que estudasse a reformulação institucional da pesquisa agrícola brasileira. Em 1973 foi chamado à presidir a EMBRAPA e pô-la em funcionamento.

O Contrato IICA/EMBRAPA traz "know-how" agrícola internacional ao Brasil

Durante o ano de 1976 intensificou-se a maciça injeção de conhecimentos científicos e tecnológicos no Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, através do Contrato de cooperação técnica existente entre a EMBRAPA e o IICA. O mencionado Contrato, assinado em 26 de julho de 1973,

permite o recrutamento pelo IICA de especialistas nacionais e internacionais, para realizarem serviços de assessoria à EMBRAPA em áreas críticas no processo de implantação e implementação das atividades de pesquisa.

A participação do IICA neste processo aumentou consideravelmente no ano de 1976 tanto a nível da unidade central da Empresa, em Brasília, como a nível dos Centros Nacionais de Pesquisa e Unidades de Execução de Pesquisa no Âmbito Estadual (UEPAE), disseminados por todo o território nacional.

Uma relação parcial dos especialistas colocados pelo IICA à serviço do Contesto e das áreas científicas e técnicas nas quais deram assessoria, vai a seguir:

PESSOAL QUE PRESTOU SERVIÇO AO CONTRATO IICA/EMBRAPA PERÍODO FINAL 1976

NOME	NÍVEL	PERÍODO	FUNÇÃO
Gilberto Páez	Ph.D.	03.07.74 a	Coordenador do Contrato e Assessor do DMQ(DPD)
Juan Carlos Scarsi	Ph.D.	01.01.75 a 31.12.77	Assessor em Produção Animal
Levon Yeganiantz	Ph.D.	19.11.75 a 31.12.77	Assessor em Análise Econômica
Filemon Torres	Ph.D.	19.04.76 a 31.12.76	Consultor em Sistemas de Produção Animal
Freed Leone	Ph.D.	06.05.76 a 09.05.76	Consultor em Est.Comp. e Treinamento de Pessoal
Mervin Muller	Ph.D.	06.05.76 a 09.05.76	Consultor em Est.Comp. e Treinamento de Pessoal
James Willians	Ph.D.	06.05.76 a 09.05.76	Consultor em Est.Comp. e Treinamento de Pessoal
Ernani Maria C.Fiori	MS	01.07.76 a 31.12.76	Assessor em Planejamento Agrícola
Hernan Tejada	Ph.D.	01.06.76 a 01.09.76	Assessor em Pesquisa de Sistemas
Elsa Clotilde Servy	Ph.D.	21.07.76 a 31.12.76	Consultor em Bio-Matemática
Arturo Selaive	Ph.D.	15.06.76 a 31.12.76	Consultor em Pesquisa de Reprodução de Ovinos
Emilio Francisco	Ph.D.	21.12.76 a 31.12.76	Consultor em Sistemas de Produção
Adelina A.Sesconetto	Anal.Sist.	01.09.76 a 31.12.76	Consultor em Normas de Processamento de Dados
Ignacio Porzencanski	Ph.D.	13.09.76 a 13.12.76	Consultor em Melhoramentos de Plantas Forrageiras
Quazi Zhalibur Rohaman	BS	08.10.76 a 31.12.76	Consultor em Indexação de Documentos Científicos
Katzuo Armando Okada	Ph.D.	15.10.76 a 31.12.76	Consultor em Germoplasma
George E. Schuh	Ph.D.	04.09.76 a 12.09.76	Consultor em Aspectos Sócio-Econômicos da Pesquisa Agropecuária
Pedro Sanchez	Ph.D.	21.09.76 a 28.09.76	Consultor em Análise de Programa de Pesquisa
Carl W. Cantrell	Anal.Sist.	15.09.76 a 24.09.76	Consultor em Análise de Sistemas
Edwin K. Woodford	Ph.D.	30.10.76 a 15.11.76	Consultor em Organização de Pesquisa Agropecuária
Olin W. Mintzer	Ph.D.	08.12.76 a 18.12.76	Consultor em Engenharia Agrícola
C.R.W.Spedding	Ph.D.	08.08.76 a 17.08.76	Consultor em Sistemas de Produção
Hilary Burton	Ph.D.	01.09.76 a 09.09.76	Consultor em Ciências de Informação
Edson José Barbosa	Anal.Sist.	15.08.76 a 15.12.76	Consultor (Bolsista)
Tarcísio Mario B.Buzelin	Anal.Sist.	15.06.76 a 29.07.76	Consultor em Computação
Roberto Halbinger	Dr.	01.04.76 a 31.07.76	Consultor em Investigação de Tecnologia
Finn H. Damtoft	Ms	01.05.76 a 31.12.76	Assessor em Ciências de Informação
Horacio M. de Carvalho	BS	01.10.76 a 31.12.76	Consultor Especial em Planejamento de Pesquisa
Heraldo Fujita	Ph.D.	29.11.76 a 19.12.76	Consultor em Sistemas de Produção

Formulam-se projetos de inversão para fortalecer a pesquisa no Centro-Sul

Três organismos nacionais — a EMBRAPA, a EMBRATER e a COMPATER¹ — e dois organismos internacionais — o IICA e o BID — uniram seus esforços para a formulação de projetos de inversão visando o fortalecimento da pesquisa agropecuária na Região Centro Sul do Brasil (parte de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais e os Estados de Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

De parte do IICA, o Economista Arnaldo Veras, de nacionalidade brasileira, assessorou a equipe mista EMBRAPA/EMBRATER na preparação das guias metodológicas para formulação do Projeto geral, bem como na definição de critérios para sua programação e dimensionamento e na revisão dos trabalhos de sua montagem.

De parte do BID, colaboraram os Drs. Adolfo Beck e Oscar Fuster, dando orientações sobre critérios do Banco para apresentação do pedido de financiamento.

De parte da COMPATER, o Eng^o Agr^o Odilo Antonio Friedrich assessorou no detalhamento do sub-projeto de Integração Pesquisa-Extensão.

Coordenou o Projeto, denominado PROCENSUL, o Dr. Ivo Marsall, do Departamento de Projetos Especiais da EMBRAPA.

Mais de 25 técnicos da EMBRAPA e EMBRATER participaram das diversas etapas deste esforço conjunto de planejamento.

IPAGRO recebe assessoria em pesquisa de soja, videira e feijão

O Instituto de Pesquisas Agronômicas da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (IPAGRO), fundado em 1972, está desenvolvendo mais de 60 projetos de pesquisa nas diversas áreas das ciências agrárias, tanto na sua sede central em Porto Alegre, como na sua rede de 11 estações experimentais no interior do Estado.

Durante o período de julho de 1976 até fevereiro de 1977, o IPAGRO contou com a assessoria do Dr. Ludwig Muller, Fitofisiologista do IICA, em projetos de pesquisas de soja, videira e feijão. Especificamente, o técnico do IICA participou dos seguintes projetos:

Soja

1. Efeito de diferentes fotoperíodos sobre o crescimento vegetativo e a iniciação floral em cultivos tardios de soja
2. Anatomia foliar em variedades de soja de diferentes procedências
3. Seleção de germoplasma de soja com alta capacidade de fixação simbiótica de nitrogênio e sua influência sobre o rendimento.

Videira

4. Estudo ampelográfico dos cultivares de videira mais comuns no Rio Grande do Sul
5. Estudo da biologia floral nos cultivos de videira mais comuns no RS
6. Estudo do processo de maturação dos frutos de diferentes tipos de cultivos de videira.

Feijão

7. Principais características botânicas dos grupos comerciais de feijão. O Dr. Muller orientou ainda técnicos do IPAGRO na elaboração de futuros projetos de pesquisa nas três culturas mencionadas.

¹ COMPATER = Comissão Nacional de Pesquisa Agropecuária e de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Simpósio Internacional sobre Bioconversão da Energia, em Campinas, SP

No período de 5 a 9 de julho de 1976 teve lugar na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, a VI Reunião da Sociedade Latinoamericana de Fisiologia Vegetal e o Simpósio Internacional sobre Bioconversão de Energia.

O evento foi patrocinado pelos seguintes órgãos:

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq
- Instituto Agronômico de Campinas — IAC
- Coordenação de Assistência Técnica Integrada — CATI
- Universidade Estadual de Campinas — UNICAMP
- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC
- IICA-Brasil.

Coube ao Dr. Paulo de Tarso Alvim, pelo Convênio IICA/CEPLAC, coordenar as reuniões levadas a efeito.

A programação do Simpósio incluiu 16 conferências a cargo de cientistas de diversos países e finalizou com a realização de uma mesa redonda promovida com o objetivo específico de estabelecer linhas prioritárias de trabalho de interesse para as regiões tropicais, no campo da utilização da energia solar através das plantas.

A sessão inaugural desse Simpósio, levada a efeito no dia 7 de julho, compareceu o Diretor do Escritório do IICA no Brasil, Dr. Luis A. Montoya.

O Centro de Pesquisas de Cacau da CEPLAC alcança projeção internacional

Devido à importância de suas contribuições científicas no campo da pesquisa do Cacau, o CEPEC, localizado em Itabuna, Estado da Bahia, tem recebido constantemente visitantes de elevado gabarito dos demais países da América Latina, Estados Unidos, África e Europa.

Durante o ano de 1976, entre outros, visitaram o CEPEC os seguintes cientistas:

Dr. G.A. Matthews, especialista em seringueira, do Imperial College Field Station, da Grã-Bretanha, que estudou na região de Belém, o problema da pulverização de seringueira para o controle do *Microcyclus ulei*.

Dr. Roger Williams, Professor da Universidade de Ohio.

Dr. Philip G. Keeney, Professor da Universidade de Pennsylvania.

Dr. Victor C. Quesnel, técnico da Unidade de Pesquisa de Cacau, Universidade das Índias Orientais, em Trinidad.

Dra. Nelly Stark, especialista em *mycorrhiza*, da Universidade de Montana.

Prof. Dr. Albert Paulus, especialista em epidemiologia e técnicas de controle de enfermidades, a convite do Convênio CEPLAC/IICA.

O CEPEC também recebeu a visita dos seguintes técnicos da Escuela Superior de Agricultura Tropical de Tabasco, México, na qualidade de estagiários, por um período de 6 meses, em atendimento à solicitação formulada pela FAO ao Dr. Paulo de Tarso Alvim, Fitofisiologista do IICA e Diretor Científico do CEPEC:

- Biólogo Roberto Montes Berlmont
- Eng^o Agr^o Manuel Montoya C.
- Eng^o Agr^o Jorge Flores Flores.

Por outro lado, técnicos do CEPEC têm viajado a países estrangeiros levando conhecimentos e experiências nacionais.

O Dr. Fernando Vello, Diretor do CEPEC, viajou à Venezuela para participar da Mesa Redonda sobre Enfermidades do Cacau.

O Dr. Paulo Alvim colaborou com a Estação Experimental de Caguas, na Venezuela, na organização e elaboração do programa da 2ª Mesa Redonda sobre Enfermidades do Cacau.

Em atenção à solicitação da firma exportadora Salcedo de Elaborados de Cacau S/A (SALCO), do Equador, o Dr. Basil Bartley, especialista em Genética do Convênio IICA/CEPLAC, e o Eng^o Agr^o João R. Garcia, geneticista do CEPEC, viajaram àquele país com o objetivo de prestar assessoramento a um projeto de expansão da lavoura cacau-eira equatoriana.

Em decorrência de uma proposta formulada pelo Dr. Paulo Alvim, por ocasião da V. Reunião Internacional de Pesquisas de Cacau, realizada na Nigéria, teve lugar em Rothamsted, Inglaterra, sob os auspícios das Indústrias de Chocolate (Cocoa Alliance) daquele país, uma Reunião de Trabalho sobre *Phytophthora palmivora*. A reunião contou com a presença de especialistas dos principais países produtores de cacau da África e América Latina, além de um grupo de conferencistas da Inglaterra, França e Estados Unidos. O Brasil foi representado na mencionada reunião pelo Dr. Arnaldo Gomes Medeiros, Fitofisiologista do CEPEC, e pelo Dr. Paulo de Tarso Alvim, do Convênio IICA/CEPLAC. Este último técnico presidiu a reunião de encerramento, quando foram apresentadas as conclusões e recomendações do Encontro.

O Dr. Basil Bartley apresentou o trabalho "Brazil's Program for the Expansion of Cacao Production and Utilization", escrito em co-autoria com o Dr. Paulo Alvim, na 30^a Conferência de Produção da Pennsylvania Manufacturing Confectioners Association, em abril de 1976.

Paulo de Tarso Alvim Personagem do Ano da revista "Agricultura de Hoje"

O Dr. Paulo de Tarso Alvim, Fitofisiólogo do IICA, atualmente Diretor Científico do Centro de Pesquisas do

Cacau da CEPLAC, em Itabuna, Bahia, foi escolhido Personagem do Ano da Agricultura, versão 1976, pela revista "Agricultura de Hoje", publicada pela Bloch Editores, por sua destacada atuação como cientista no desenvolvimento da moderna agricultura. O Dr. Alvim recebeu o título em setembro, em cerimônia solene.

O Dr. Paulo Alvim foi também designado membro da Junta Diretora do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), de Cali, Colômbia e é membro do Conselho Assessor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Técnico brasileiro recebe Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens

Em cerimônia solene realizada em setembro, no Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, em Brasília, o Diretor Geral do IICA, Dr. José Emilio Gonçalves Araujo, entregou o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 1976 ao Eng^o Agr^o Helvecio Mattana Saturnino, pela sua brilhante atuação no campo da pesquisa agrícola, vinculada à Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG).

Participaram da cerimônia representantes dos organismos nacionais do setor agrícola, especialmente convidados. O Ministro da Agricultura, Prof. Alysson Paulinelli, encerrou o evento agradecendo aos países membros do IICA a honrosa homenagem que prestaram ao jovem pesquisador brasileiro.

LINHA IV

Fomento da Produção Agropecuária

OBJETIVOS

Apoiar os esforços dos países-membros para aumentar a produção e a eficiência produtiva, visando ligar as ações dos organismos nacionais responsáveis do planejamento, com a pesquisa físico-biológica e sócio-econômica, bem como à provisão de insumos, extensão, assistência técnica, crédito e comercialização.

Durante o período deste relatório, a programação do IICA voltou-se para três importantes áreas do sistema de produção agropecuária:

1. Agricultura Irrigada
2. Crédito Agrícola
3. Comercialização

Na área da Agricultura Irrigada, prosseguiram as atividades previstas pelo Convênio assinado entre o IICA e o Ministério do Interior. Os esforços neste período concentraram-se na capacitação de recursos humanos.

Na área do Crédito Agrícola, o IICA prestou assessoria à Comissão Coordenadora da Política Nacional de Crédito Rural (COMCRED).

Na área de Comercialização, o IICA iniciou trabalhos de pesquisa e assessoramento com a Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), concentrando sua atenção nos problemas relacionados com as centrais de abastecimento na Região Nordeste.

ATIVIDADES

Dirigentes da CODEVASF observam perímetros irrigados na Argentina e no Chile

O IICA teve a satisfação de facilitar a viagem dos Drs. Nilo Peçanha Araujo de Siqueira, presidente da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF) e Jader Fernandes de Carvalho, Gerente de Planejamento, ao Chile, onde participaram como delegados do Brasil na III Reunião da Comissão Assessora do Programa de Conservação e Manejo de Terras e Águas, do IICA, realizado em Santiago em maio de 1976.

Na ocasião visitaram o Distrito de Irrigação Digua, 300 km ao sul de Santiago. Os delegados brasileiros se manifestaram interessados no baixo custo comparativo das obras e no trabalho de capacitação técnica e coordenação inter-institucional que o IICA está realizando naquele Distrito Piloto.

O IICA também facilitou a viagem dos seguintes dirigentes da CODEVASF para conhecerem as principais obras

de irrigação da República Argentina: o Presidente, Dr. Nilo Peçanha Araujo de Siqueira e os Diretores, Philadelph Cordeiro Venancio, Francisco Arinos da Costa e Silva, Fernando Rodriguez e o Gerente de Planejamento, Dr. Jader de Carvalho.

SUDENE lidera Programa Cooperativo de Capacitação de Recursos Humanos para a Agricultura Irrigada

A pedido da SUDENE, 4 especialistas do IICA, os Drs. José Barrios e Juan Díaz Bordenave, a Professora Adair Martins Pereira e o Eng^o Agr^o Horácio Martins de Carvalho colaboraram com técnicos dos Departamentos de Agricultura e de Recursos Humanos daquele órgão no planejamento de um Programa Cooperativo de Capacitação de Recursos Humanos para a Agricultura Irrigada do Nordeste.

O Programa baseou-se na identificação dos principais pontos de estrangulamento que afetam os atuais projetos de implantação de perímetros irrigados, sob a responsabilidade do DNOCS e da CODEVASF. Em resposta aos problemas detetados, o Programa consta de 4 subprogramas, a saber:

Subprograma 1: Assessoria e estabelecimento de equipes de capacitação de recursos humanos nos órgãos vinculados à agricultura irrigada.

Subprograma 2: Assessoria e capacitação contínuas em elaboração, análise e avaliação de projetos para a agricultura irrigada.

Subprograma 3: Assessoria e capacitação de equipes para a implantação e operação de perímetros irrigados.

Subprograma 4: Assessoria e capacitação contínuas de pessoal técnico das instituições de apoio à agricultura irrigada.

Para assessorar de maneira permanente o desenvolvimento deste Programa, o IICA colocou à disposição da SUDENE um técnico, com dedicação exclusiva, o Eng^o Agr^o Lorenzo Chang Navarro, de nacionalidade peruana, que em seu país desempenhava o cargo de Diretor do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Nacional Agrária La Molina. O IICA dará ainda, a serviço deste

Programa, o assessoramento de seus especialistas em Irrigação e Educação, sediados no Rio de Janeiro.

O Programa tem um horizonte de execução de 3 anos.

Projeto São Desidério: Experiência pioneira de irrigação no sertão baiano

Como parte de seu convênio com a CODEVASF, o IICA está participando de uma experiência pioneira em desenvolvimento rural na área de Barreiras, a 800 km de Salvador. O chamado "Projeto São Desidério" visa implantar, operar, conservar e desenvolver um perímetro irrigado demonstrativo, em escala comercial, que sirva de modelo operacional para organizar perímetros irrigados em outras áreas do Vale do Rio São Francisco.

O IICA, interessando-se pela demonstração da economicidade da produção agrícola sob irrigação, está investindo na experiência US\$ 100.000 anuais durante 3 anos, do Fundo "Simon Bolívar", criado pelo Governo da Venezuela para promover o rápido aumento da produção de alimentos na América do Sul.

Para trabalhar no Projeto São Desidério o IICA contratou três novos técnicos:

O Eng^o Agr^o Humberto Arrunategui, de nacionalidade peruana, especialista em Produção Agrícola, que estabelecerá sua sede no próprio Projeto.

O Eng^o Agr^o Ramón José Roldán, especialista em Comercialização Agropecuária, que terá sua sede em Salvador, Bahia.

O Eng^o Agr^o Luis Tejero, especialista em Organização de Produtores, de nacionalidade peruana, que fixará residência no Projeto São Desidério.

Traçam-se as linhas gerais de ação do Projeto Sertanejo

O Projeto Sertanejo objetiva transferir aos pequenos e médios proprietários nordestinos a tecnologia já desenvolvida pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS) no campo da irrigação.

Durante a semana de 6 a 11 de dezembro, especialistas do IICA colaboraram com o Departamento de Recursos Humanos da SUDENE nos estudos preliminares para a elaboração das linhas gerais de ação que nortearão a implantação do Projeto Sertanejo. Particular atenção prestou-se à elaboração de ante-projeto para treinamento de pessoal para os núcleos do Projeto Sertanejo.

A Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF) fortalece sua capacidade de ensinar agricultura irrigada

Como conseqüência de seu Convênio com o Ministério do Interior para a capacitação e a pesquisa em agricultura irrigada, o IICA acha que a Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF), localizada na cidade de Juazeiro, Estado da Bahia, nas margens do Rio São Francisco, está fadada a ser um importante centro para a preparação profissional, a nível de graduação, assim como de pós-graduação, para o desenvolvimento integral da agricultura da região a que serve.

O IICA, através de seu convênio com o MINTER, colocou um técnico em Juazeiro, o Eng^o Agr^o Enrique Matute, de nacionalidade peruana, Especialista em Conservação e Manejo de Terras e Águas. Sob a coordenação do Dr. Matute, um grupo de estudantes da FAMESF preparou, num programa de treinamento em serviço, uma proposta intitulada "Projeto de Irrigação FAMESF-SALITRE".

O Programa FAMESF-SALITRE visa adequar os campos experimentais da Faculdade para que sirvam ao ensino, pesquisa e extensão.

Entretanto, uma condição indispensável para a realização do projeto é a institucionalização e fortalecimento do ensino da agricultura irrigada na própria FAMESF, para o qual também foi preparado um projeto visando o treinamento e acompanhamento pedagógico dos professores em agricultura irrigada, reformulação curricular e o reaparelhamento de laboratórios.

Espera-se poder contar, para a execução de ambos os projetos, com a colaboração dos organismos pertinentes, tais como a Coordenação de Assuntos Internacionais de Agricultura (CINGRA), do Ministério da Agricultura, a SUDENE, a CODEVASF e o Programa Polo Nordeste.

Estudantes aprendem irrigação no Médio São Francisco

Como parte do Convênio IICA/MINTER, promoveu-se um Curso de Agricultura Irrigada para Estudantes na Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF), em Juazeiro, Estado da Bahia.

O Curso, realizado de 5 a 30 de julho, teve como objetivo a capacitação dos alunos de Quarto ano das Faculdades de Agronomia e Engenharia Civil de várias universidades do País nas técnicas necessárias para o desenvolvimento da agricultura irrigada nos perímetros de irrigação do Nordeste brasileiro.

A metodologia adotada compreendeu uma parte teórica, com aulas oferecidas tanto na FAMESF como na sede da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF) e uma parte prática, desenvolvida em visitas aos projetos de irrigação de Bebedouro e Mandacaru, ao campo do Centro Nacional de Pesquisas do Trópico Semi-Árido, ao Projeto Agroindustrial de Tourão, bem como em trabalhos nos campos da FAMESF e nas margens do Rio São Francisco.

Participaram do curso 31 estudantes, provenientes das seguintes instituições de ensino agrícola superior do País:

- Universidade Federal do Ceará, CE
- Escola Superior de Agricultura de Lavras, MG
- Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, SP
- Escola Superior de Agricultura de Mossoró, RN
- Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco, BA
- Faculdade de Engenharia Civil de Limeira, SP
- Universidade Federal da Bahia, BA
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ
- Universidade Federal Rural de Pernambuco, PE
- Universidade Federal de Viçosa, MG

O corpo docente contou com dois especialistas do IICA, José Barrios Acuña e Enrique Matute, dois especialistas da FAO, Agustin Millar e Cesar Navarro, dois técnicos da EMBRAPA, Octavio Pessoa Aragão e Tania A. dos Santos Abreu, três técnicos da CODEVASF, Marco Antonio R. Ramos, Francisco de A. Gurgel e Diego Barros da Silva e dois professores da FAMESF, Osmarina de Carvalho Batista e Joanilo Pereira de Araujo.

Foram distribuídas 31 apostilas durante o curso.

Universidade Federal da Paraíba oferece curso de agricultura irrigada

Com a colaboração do Convênio IICA/MINTER, o Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba ofereceu o *Primeiro Curso de Irrigação para Estudantes*, no período de 1^o a 31 de julho de 1976.

O curso foi realizado no Campus II de Agronomia, em Areias, com uma carga horária total de 184 horas (curso de aperfeiçoamento), subdividida da seguinte maneira:

Sociologia: 16 horas
Ecologia: 32 horas
Tecnologia: 136 horas

Participaram do curso 21 estudantes das seguintes instituições de ensino superior do Nordeste:

Escolas de Agronomia da Paraíba, Areias; Cruz das Almas, BA; Mossoró, RN; Médio São Francisco, Juazeiro, BA, e Faculdade de Engenharia de Campina Grande, PB.

O corpo docente foi composto, na sua maioria de professores da própria Universidade Federal da Paraíba, o que demonstra o grau de institucionalização alcançado pelo ensino da agricultura irrigada na Escola de Agronomia desta Universidade. Houve ainda a colaboração dos especialistas Dr. José Barrios, do IICA e Agustin Millar, da FAO, bem como da Professora Sonia Vilella de Moraes, da SUDENE.

O curso coordenado conjuntamente pelo Professor Hamilton Medeiros de Azevedo, UFPB e José Barrios, IICA, colocou ênfase na realização de trabalhos práticos pelos estudantes.

IICA apresenta trabalhos em Seminário de Água de Irrigação

Os Drs. José Barrios e Enrique Matute, técnicos do IICA, apresentaram os trabalhos "Métodos de Nivelamento de Terras para a Irrigação por Sulcos" e "Sistemas de Irrigação atualmente em uso no Nordeste", no Seminário organizado pela CODEVASF em Brasília, de 3 a 6 de maio de 1976. No mesmo Seminário, o Dr. José Barrios organizou e coordenou o grupo de trabalho sobre métodos de aplicação da água. O principal resultado do Seminário foi sem dúvida o acordo sobre normalização de procedimentos para o cálculo da evapotranspiração e para a determinação dos parâmetros de irrigação de um projeto.

Curso sobre Economia em Projetos de Irrigação na Paraíba

O Eng^o Agr^o Tomás Backer Ecos Gonzales, técnico do IICA, pelo 5^o ano consecutivo, colaborou com o Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, ministrando aulas de Economia em Projetos de Irrigação no VIII Curso de Engenharia de Irrigação, realizado na cidade de Campina Grande, no período de 5 a 16 de julho de 1976. Deste curso participaram 20 técnicos de diferentes organismos governamentais, tais como: CODEVASF, DNOCS, EMBRAPA e outros.

Técnicos capacitam-se em operação e manutenção de perímetros irrigados

Sete engenheiros do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), quatro engenheiros civis e um engenheiro agrônomo da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF), três engenheiros agrônomos da EMATER do Estado da Bahia, um do Banco do Nordeste do Brasil e um da Ruralminas, e mais 5 enge-

neiros agrônomos professores da Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco, participaram do Curso de Operação e Manutenção de Perímetros Irrigados, oferecido pelo Convênio IICA/MINTER, de 8 a 30 de março de 1976.

O Curso teve como sede a Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco e o prédio da CODEVASF, em Juazeiro, BA.

O programa constou dos seguintes temas principais:

1. Normas gerais para a organização de perímetros irrigados
 2. Operação do Sistema
 3. Conservação do Sistema
- cada um dividido em vários subtemas, e compreendeu uma parte teórica com 72 horas, uma parte prática com 74 horas e uma terceira parte com 44 horas, dedicada a visitas ao campo.

No começo do curso os participantes foram preparados durante 16 horas no manejo adequado da dinâmica de grupos, para conseguir uma participação plena e satisfatória.

Como instrutores atuaram os técnicos Antonio Roberto de Araujo, Walter Caldas, Maurício Moura Reis e Wellington Chianca, da CODEVASF; Paulo Pacheco e João Paulo Maranhão, da CHESF; Osmarina Batista Carvalho da FAMESF; Fábio Toledo Barbosa, da HIDROSERVICE e os especialistas do IICA: Agustin Merea, José Barrios e Enrique Matute. O Engenheiro Jesus Reyes Morquecho, da FAO teve a seu cargo 24 horas de aula. Coordenou o curso o Eng^o Agr^o Enrique Matute, do IICA.

O curso contou com a colaboração da SUDENE, CODEVASF, DNOCS, EMBRAPA, FAMESF, Projeto Sobradinho e Clubes Sociais da cidade de Juazeiro.

Convênio IICA/MINTER produz publicações úteis

Os técnicos nacionais Antonio Fernando Olitta, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz", da Universidade de São Paulo, e Severino C. de Queiróz Filho, do Programa MINTER/IICA, produziram os seguintes trabalhos que foram publicados e distribuídos:

Olitta, A.F. — O método de irrigação por gotejo
Queiróz Filho, S.C. — Procedimento para determinação e cálculo de parâmetros de irrigação.

Estes manuais são as primeiras publicações que examinam seus temas respectivos de forma metódica e em profundidade. O Centro de Pesquisas do Trópico Semi-Árido, da EMBRAPA, bem como várias escolas e faculdades de agronomia, estão usando este material bibliográfico.

Estudam-se as diretrizes e normas para o crédito rural e sua articulação com a assistência técnica

O organismo encarregado do estudo e formulação das diretrizes que norteiam o crédito rural no País é a



Sob a presidência do Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, instala-se a COMCRED. À sua direita, assistem à cerimônia o Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen e o Presidente do Banco do Brasil, Ângelo Calmon de Sá. Ao lado direito da mesa, ao lado do Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, Engenheiro Agrônomo Paulo Romano, registra-se a presença do Engenheiro Agrônomo Pedro Merçon Vieira, Especialista em Crédito Rural do IICA, atualmente Diretor da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER).



Uma sessão de trabalho da Comissão Coordenadora da Política Nacional de Crédito Rural reúne o Secretário-Executivo da COMCRED Dr. Mário Krueh Guimarães (centro), o Coordenador de Normas Operacionais Dr. Antônio Luiz Matias da Cunha (primeiro à esquerda), o Coordenador de Administração Dr. Sebastião Jander de Siqueira (à direita) e o Assessor do IICA, Dr. Marciano Brun (segundo da esquerda).

COMCRED: Comissão Coordenadora da Política Nacional de Crédito Rural. Este órgão também fixa as normas que regem a participação das várias instituições na distribuição de crédito aos produtores do agro.

Dada a importância desta área, o IICA cooperou com a Secretaria Executiva da COMCRED, durante o ano de 1976, nos seguintes aspectos:

- Estudos para a reformulação e consolidação de programas especiais de crédito rural.
- Estudo de antecedentes e proposta de um programa de fortalecimento da capacitação formal de especialistas em crédito rural.
- Consolidação de normas que regem a articulação entre o Crédito Rural e a Assistência Técnica à agricultura.
- Preparação de documento com idéias básicas para um programa de ação integrada em benefício dos produtores de baixa renda.
- Estudos e projetos referentes à política global do crédito rural.

COBAL avalia as centrais de abastecimento do Nordeste

A Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) realizou um estudo de avaliação das centrais de abastecimento da Região Nordeste do Brasil, durante os meses de outubro a dezembro de 1976. O estudo analisou a situação do comércio atacadista de produtos hortigranjeiros nas Centrais de Fortaleza (Ceará), Recife (Pernambuco), Aracaju (Sergipe) e Salvador (Bahia), assim como a influência exercida pelas mesmas sobre os setores de produção e do varejo, em relação à situação existente antes da operação das Centrais. O estudo contou com a cooperação técnica do Dr. Norberto Frigerio, Especialista em Comercialização Agrícola do IICA, do Dr. Michael Weber, da Michigan State University (Professor visitante na Universidade Federal do Ceará) e da empresa consultora Practical Concepts Incorporated. Os resultados da pesquisa foram apresentados à Diretoria da COBAL e ao Representante da USAID em Brasília, esta como agência que contribui para o financiamento das Centrais do Nordeste.

LINHA VII

Administração da Política Agrícola

OBJETIVOS

Promover a articulação dos organismos do setor agrícola para lograr uma política coerente e de maior eficiência no esforço que realizam para o desenvolvimento rural.

Nesta Linha, o IICA se preocupa sobretudo com os aspectos de planejamento da ação integrada para o desenvolvimento rural, bem como da coordenação interinstitucional na execução de planos e programas.

Devido a essa preocupação, o IICA cedeu um de seus técnicos para a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SUPLAN) do Ministério da Agricultura, com o objetivo de ajudar na implantação e fortalecimento do sistema nacional de planejamento agrícola.

A nível regional, iniciaram-se estudos conjuntos com a CEPLAC para renovar o Convênio IICA/CEPLAC visando executar um programa amplo de desenvolvimento agrícola na região cacauzeira, aproveitando os dados levantados pelo Diagnóstico Sócio-Econômico e Institucional recentemente completado.

A nível estadual, também o IICA cedeu um de seus técnicos para cooperar com a Secretaria de Coordenação e Planejamento da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul em um Programa de Inversões Integradas para o Setor Agrícola.

ATIVIDADES

Altas autoridades do Ministério da Agricultura representam o Brasil na Junta Diretora do IICA

Representando o Brasil, participaram ativamente da XV Reunião Anual do IICA, realizada em Washington D.C., em maio de 1976, os Engenheiros Agrônomos Paulo Romano, Secretário-Geral do Ministério da Agricultura e Oto Jacob, Secretário Geral Adjunto.

Nesta Reunião congregam-se anualmente os representantes dos Países Membros do IICA, para tomar decisões de alto nível sobre os programas e projetos deste organismo especializado da OEA para o desenvolvimento agrícola e rural das nações americanas.



Por ocasião da XV Reunião da Junta Diretora do IICA, realizada em Washington D. C., os representantes do Brasil, Drs. Paulo Romano, Secretário-Geral do Ministério da Agricultura e Oto Jacob, Secretário-Geral Adjunto, cumprimentam o Representante dos Estados Unidos na Junta Diretora e sua esposa, na recepção oferecida pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos aos delegados.

SUPLAN capacita técnicos em projetos agrícolas com a ajuda do IICA e do BID

A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SUPLAN) do Ministério da Agricultura patrocinou um Curso de Preparação e Avaliação de Projetos de Desenvolvimento Agrícola, realizado no Centro de Treinamento que a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (ACARESC) possui em Florianópolis.

O Economista Samuel Miragem, do IICA-Zona Sul, organizou e supervisionou o curso, com a colaboração de professores contratados pelo IICA no Brasil e nos outros países da Zona Sul.

O curso foi financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela SUPLAN, sendo ministrado no período de 20 de julho a 15 de outubro de 1976. Foram capacitados neste curso 28 técnicos nacionais que trabalham nas diversas Secretarias de Agricultura, Comissões Estaduais de Planejamento Agrícola (CEPAs), e no próprio Ministério da Agricultura, em Brasília.

O curso constou de uma parte teórica desenvolvida em Florianópolis e de uma parte prática de campo, na qual foram elaborados 3 projetos completos.

Uma interessante inovação introduzida neste curso

foi o cuidado permanente com os aspectos pedagógicos, isto é, com a metodologia de ensino. Como consequência, o ensino foi eminentemente participativo, fazendo-se intenso uso da dinâmica de grupos.

Programa de Investimentos Integrados para o Setor Agropecuário do Rio Grande do Sul – PII-RS entrega Estudos Básicos e Projetos Específicos ao Governo do Estado

A Coordenação-Executiva do PII-RS, em reunião com representantes de sua Junta de Administração e convidados especiais, fez entrega ao Governo do Estado de 8 volumes de estudos básicos e projetos específicos que compõem o PII-RS. Desta reunião participaram o Prof. Eduardo E.M. Muller, Secretário de Coordenação e Planejamento, Presidente da Junta de Administração e Representante do Governo do Estado; Dr. Issac Magrisso, Representante da Secretaria de Agricultura; Dr. Alfredo Meneghetti Filho, Representante do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul; Dr. Cleber Canabarro Lucas, Representante do Ministério da Agricultura; Dr. Luis A. Montoya, Diretor do Escritório do IICA no Brasil; Dr. Manuel Rodriguez Za-



Durante o Curso de Elaboração de Projetos Agrícolas oferecido pelo IICA, SUPLAN e BID, no Centro de Treinamento da ACARESC, em Florianópolis, Santa Catarina, o Economista Norberto Frigério, do IICA, desenvolve suas aulas de Mercado e Comercialização.

pta, Diretor Regional do IICA para a Zona Sul, e o Dr. Romeu Fagundes, Coordenador Técnico da Unidade Regional do Sistema Nacional de Planejamento Agrícola.

Os estudos e projetos entregues ao Governo do Rio Grande do Sul, são:

Estudos Básicos

Volume 3 – Estudo de Mercado – Parte IV

Volume 5 – Perfis de Agropecuária – Perfis de Pecuária – Parte III

Volume 6 – Atlas de Regionalização e Zoneamento Agrícola

Anexo de Preços Agrícolas

Projetos Específicos

Volume 5 – Perfil agroindustrial de Ácido Tartárico

Volume 6 – Perfil agroindustrial de Amido de Mandioca

Volume 7 – Perfil agroindustrial de Pectina Cítrica

Volume 8 – Perfil agroindustrial de Rações

Com esta entrega culmina parte do esforço conjunto que a Secretaria de Coordenação e Planejamento, a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, vêm realizando com a cooperação técnica do IICA para definir uma estratégia de desenvolvimento agrícola do Estado gaúcho.

Estudo de Alternativas de Política Agrícola para o Rio Grande do Sul

A equipe técnica do Programa de Investimento Integrados para o Setor Agropecuário do Rio Grande do Sul (PII-RS), com a assessoria dos técnicos do IICA, vem ultimando detalhes de análise para entregar ao Governo, quatro

alternativas de política agrícola para o Estado. Estas alternativas testam os seguintes objetivos fundamentais do governo para o setor agrícola:

- a) sustentar um ritmo elevado da produção agropecuária;
- b) melhorar o padrão de vida da população rural;
- c) reconstruir e preservar o meio ambiente.

Pesquisadores e extensionistas programam ação conjunta no Estado do Paraná

A pedido do Dr. Raul Juliatto, Presidente do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), o Especialista em Comunicação do IICA assessorou os trabalhos de integração entre os pesquisadores do IAPAR e de EMBRAPA e os extensionistas da ACARPA, que se realizaram em Londrina, durante uma semana, em outubro de 1976.

Após ouvirem do técnico do IICA uma palestra sobre "A Transferência de Tecnologia como Processo Sistemático", os 40 participantes da Semana dividiram-se em grupos para preparar um documento contendo as diretrizes da integração e o plano integrado de trabalho para 1977.

Diagnóstico Sócio-Econômico da Região Cacaueira da Bahia inicia publicação de seus resultados

Como parte de seu convênio com a Comissão Executiva para a Lavoura Cacaueira (CEPLAC), o IICA está supervisionando a publicação dos primeiros volumes do Diagnóstico Sócio-Econômico da Região Cacaueira da Bahia, iniciado em 1971 e que compreenderá 13 volumes.

Os volumes já publicados são os seguintes:

- Volume 2 – Solos e aptidão agrícola
- Volume 4 – Reconhecimento climatológico
- Volume 6 – Geologia econômica e recursos minerais
- Volume 8 – História econômica e social

A supervisão editorial destas publicações está a cargo da Jornalista Lúcia Thereza Lessa Carregal, contratada pelo Convênio IICA/CEPLAC.

Reunião Internacional em Santarém analisa conservação de recursos naturais na Região Amazônica

De acordo com o interesse dos países participantes do Programa de Desenvolvimento do Trópico Americano (IICA-TRÓPICOS), expresso na VII Reunião da Comissão Assessora deste Programa, foi realizada em Santarém, Esta-

do do Pará, a **Reunião Internacional sobre Manejo de Unidades de Conservação na Região Amazônica**.

No período de 8 a 14 de novembro de 1976, representantes do Brasil, Equador, Perú e Venezuela, expuseram inicialmente suas respectivas experiências nacionais quanto ao planejamento, estabelecimento e manejo de Unidades de Conservação, fazendo referência à legislação existente e ao mecanismo institucional administrador. Posteriormente, diversos conferencistas introduziram conceitos sobre legislação, custos e benefícios e manejo da fauna silvestre nos Parques Nacionais. Na parte final do encontro foram formuladas recomendações aos governos e organismos internacionais de assistência técnica, no sentido de apoiarem as atividades do Comitê Intergovernamental Técnico para a Proteção e Manejo da Flora e Fauna Amazônicas (CIT) de recente criação nos países representados. Foi recomendado, também, um maior apoio ao Programa IICA-TRÓPICOS.

Colaboraram para o sucesso da reunião o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), o Projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal – PNUD-FAO-IBDF-BRAYS (PRODEPEF), a Sociedade de Preservação dos Recursos Naturais e Culturais na Amazônica (SO-PREN), a ACAR-PARÁ e a Prefeitura Municipal de Santarém.

Técnico brasileiro assiste a seminário sobre Fauna Tropical na Venezuela

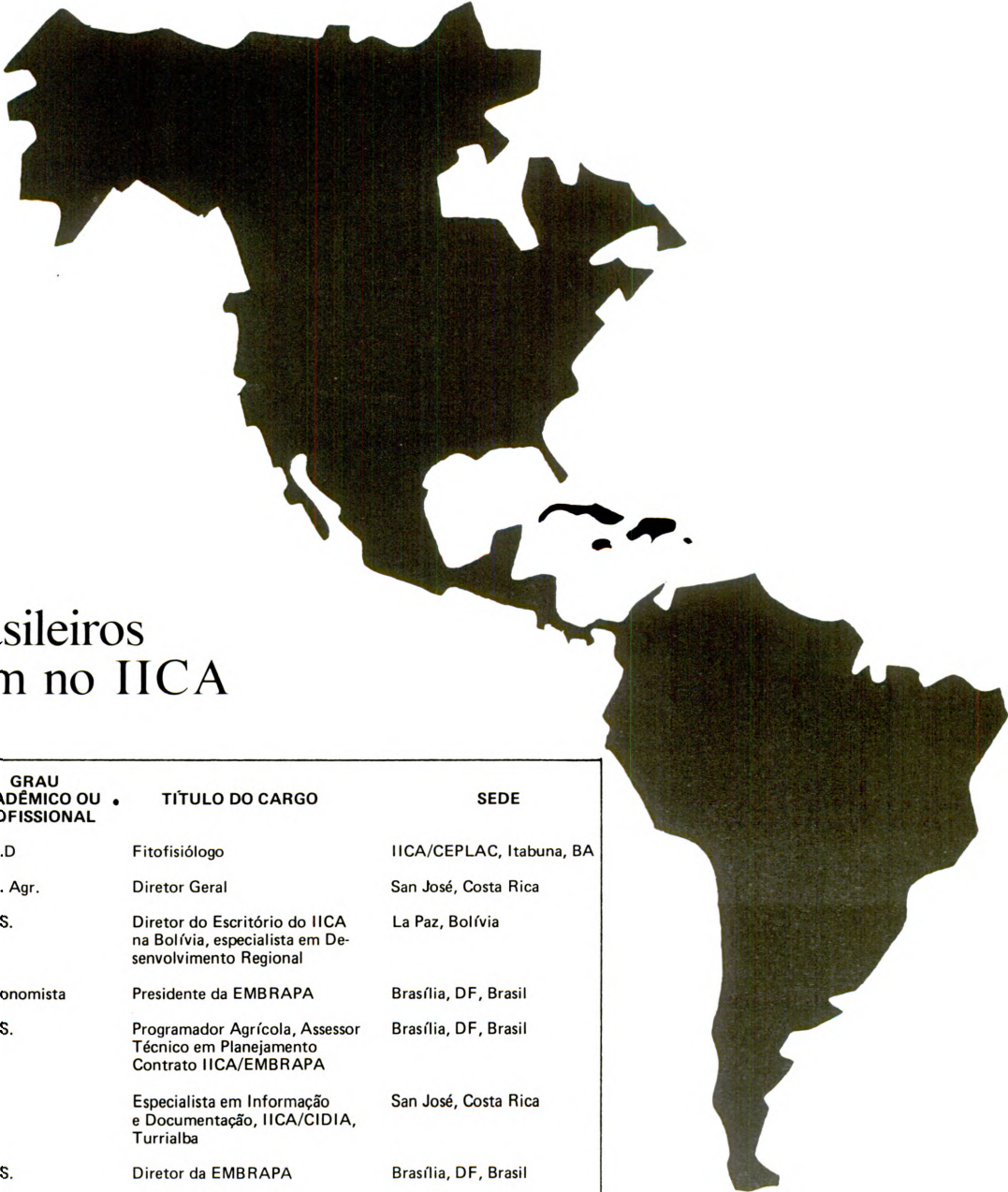
Sob o patrocínio do IICA, o Eng^o Agr^o José Alfinito, Coordenador do Comitê Nacional do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Trópico Americano (IICA-TRÓPICOS), participou do II Seminário Internacional sobre Capivara e Jacaré, realizado em Macaray, Venezuela, de 1 a 4 de dezembro de 1976, organizado pelo Instituto de Produção Animal da Universidade Central da Venezuela. A Reunião foi promovida pelo Conselho Nacional de Investigação e Tecnologia (CONICIT) do citado País, e contou com a assistência de técnicos do Brasil, Colômbia, Espanha, Uruguai, além dos nacionais. Inscreveram-se no seminário 125 participantes, número que testemunha a importância das espécies tropicais focalizadas pela reunião, nos países representados.

Na ocasião, o delegado brasileiro informou sobre a situação da capivara e do jacaré no País, sobre trabalhos técnicos existentes, comercialização de seus produtos, legislação protetora, e outros detalhes. Tocou ao Dr. Alfinito a honra de presidir uma das sessões técnicas do seminário.



Participantes da Reunião Internacional sobre Manejo de Unidades de Conservação na Região Amazônica, organizada pelo Programa de Desenvolvimento dos Trópicos Americanos (IICA-TRÓPICOS) em Santarém, Estado do Pará. Na primeira fila, primeiro à direita, o Dr. José Alfinito, Coordenador do Comitê Nacional do Programa IICA-Trópicos. Na mesma fila, quinto lugar a partir da direita, o Dr. Pedro Ramirez, Secretário-Executivo do Programa de Desenvolvimento dos Trópicos.

Técnicos brasileiros que trabalham no IICA



NOME	GRAU ACADÊMICO OU PROFISSIONAL	TÍTULO DO CARGO	SEDE
Alvim, Paulo de Tarso	Ph.D	Fitofisiólogo	IICA/CEPLAC, Itabuna, BA
Araújo, José Emilio	Dr. Agr.	Diretor Geral	San José, Costa Rica
Barros, Mario Pães de	M.S.	Diretor do Escritório do IICA na Bolívia, especialista em Desenvolvimento Regional	La Paz, Bolívia
Cabral, José Irineu	Economista	Presidente da EMBRAPA	Brasília, DF, Brasil
Fiori, Ernani M ^a . da Costa	M.S.	Programador Agrícola, Assessor Técnico em Planejamento Contrato IICA/EMBRAPA	Brasília, DF, Brasil
Galvão, Maria José		Especialista em Informação e Documentação, IICA/CIDIA, Turrialba	San José, Costa Rica
Gastal, Edmundo da Fontura	M.S.	Diretor da EMBRAPA	Brasília, DF, Brasil
Minioni, Elisa	M.S.	Especialista em Economia do Lar e Nutrição	San José, Costa Rica
Miragem, Samuel	Eng ^o Agr ^o	Especialista em Elaboração de Projetos Agrícolas	Montevédu, Uruguay
Pereira, Egon Lucas	Téc. Computação	Analista de Sistemas, Convênio IICA/CEPLAC	Itabuna, Bahia Recife, PE, Brasil
Pinto, João Bosco	Ph.D.	Assessor do Diretor Regional, Especialista em Desenvolvimento Social Rural	Santo Domingo, República Dominicana
Rangel, Jefferson F.	M.S.	Representante ante os governos dos Estados Unidos e Canadá, Secretário da Junta Diretora do IICA	Washington DC, USA
Raposo, Helio	Eng ^o Agr ^o	Especialista em Desenvolvimento Rural	Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Schlottfeldt, Carlos S.	Ph. D.	Assessor do Diretor Regional, Especialista em Educação Agrícola	Montevédu, Uruguai
Veras, Arnaldo Ignácio	M.S.	Economista Agrícola, Especialista em Planejamento Agrícola	Montevédu, Uruguai
Vieira, Pedro Merçon	Eng ^o Agr ^o	Diretor EMBRATER	Brasília, DF, Brasil

Pessoal do IICA no Brasil ano 1976

ESCRITÓRIO DO IICA NO BRASIL

Praia do Flamengo, 322 — 4º e 5º andares, Caixa Postal 16.074/ZC-01
20.000 Rio de Janeiro, RJ
Fones: 265-9810, 245-7710, 225-4495 Telegramas: IICARIO

Pessoal Profissional Internacional

Montoya, Luis A., Ph.D. (Perú)	Diretor, Especialista em Pesquisa Agrícola
Barrios, José, M.S. (Chile)	Especialista em Conservação e Manejo de Terras e Águas
Brun, Marciano, Mag.Sc. (Paraguai)	Especialista em Crédito Agrícola
Diaz Bordenave, Juan, Ph.D. (Paraguai)	Especialista em Comunicação Agrícola
Frigerio, Norberto, Ph.D. (Argentina)	Especialista em Comercialização Agrícola

Pessoal Nacional Profissional

Raposo, Helio, Engº Agrº (Brasil)	Especialista em Desenvolvimento Rural
---	---------------------------------------

Pessoal de Serviços Gerais

Guise, Matília Alvarez de Sousa (Brasil)	Principal em Administração
Carvalho, Diva Coelho (Brasil)	Auxiliar em Contabilidade
Carvalho, Luiza Helena Coelho (Brasil)	Secretária
Antunes, Ana Cristina (Brasil)	Secretária
Chermont, Maria José Bezerra (Brasil)	Secretária
Matheus, Aliceu Anselmo (Brasil)	Auxiliar em Contabilidade
Pereira, Maria de Lourdes Brochado (Brasil)	Secretária
Pessoa, Maria da Penha (Brasil)	Secretária Executiva, Assistente
Pavesi, Aurea (Brasil)	Secretária
Silva, Alzeny Araujo da (Brasil)	Secretária
Lucas, Angelia Alvarez (Brasil)	Receptionista Secretária
Ribeiro, Vânia (Brasil)	Ajudante 5 (Biblioteca)
Dores, Antonio Irias das (Brasil)	Chofer
Dores, Luiz Antonio Macedo das (Brasil)	Mensageiro/Faxineiro
Figueiredo, João Carlos (Brasil)	Operador de Máquinas
Silva, Carlos da (Brasil)	Mensageiro/Faxineiro
Silva, Paulo Antonio da (Brasil)	Faxineiro
Torres, Jurandir José (Brasil)	Chofer

BRASÍLIA, D.F.

Pessoal Profissional Internacional

Cabral, José Irineu, Ec. (Brasil)	Presidente da EMBRAPA
Gastal, Edmundo, Mag.Sc. (Brasil)	Diretor da EMBRAPA
Fiori, Ernani Mº da Costa, Mag.Sc. (Brasil)	Assessor Técnico em Planejamento
Scarsi, Juan C., Ph.D. (Uruguai)	Assessor Especial em Produção Animal
Yeganiantz, Levon, Ph.D. (E.U.A.)	Assessor para Análise Econômica
Damtoft, Finn, M.A. (Canadá)	Especialista em Informação
Pérez, Gilberto, Ph.D. (Paraguai)	Especialista em Pesquisa Agrícola
Veras, Arnaldo, B.C.E. (Brasil)	Especialista em Planejamento Agrícola
Vieira, Pedro Merçon, Engº Agrº (Brasil)	Diretor da EMBRATER

SALVADOR, BAHIA

Pessoal Profissional Internacional

Roldán, Ramón José, Engº Agrº (Argentina)	Especialista em Comercialização Agropecuária
---	--

BELÉM, PARÁ

Pessoal Profissional Internacional

Ramírez, Pedro, Engº Agrº (Colômbia)	Especialista em Desenvolvimento dos Trópicos
--	--

Pessoal de Serviços Gerais

Barros, Francisco Xavier do Rego (Brasil)	Auxiliar em Administração
Feroli, Vicenta Gina (Bolívia)	Secretária
Costa, Antonio Nogueira (Brasil)	Mensageiro/Faxineiro

ITABUNA, BAHIA

Pessoal Profissional Internacional

Alvim, Paulo de T., Ph. D. (Brasil)	Fitofisiólogo
Bartley, Basil, G.D., Ph.D. (Reino Unido)	Geneticista

Pessoal Nacional Profissional

Pereira, Egon Lucas (Brasil)	Analista de Sistemas
Vago	Economista Agrícola

JUAZEIRO, BAHIA

Pessoal Profissional Internacional

Matute, Enrique, Engº Agrº (Perú)	Especialista em Conservação e Manejo de Terras e Águas
---	--

Pessoal de Serviços Gerais

Costa, Marilda Gomes da (Brasil)	Secretária
Souza, Antonio Rodrigues de (Brasil)	Chofer

PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL

Pessoal Profissional Internacional

Ecos Gonzales, Tomas Backer, M.S. (Bolívia)	Especialista em Economia Agrícola
Müller, Ludwig, Dr. rer. nat. (Alemanha)	Especialista em Educação Agrícola

RECIFE, PERNAMBUCO

Pessoal Profissional Internacional

Chang-Navarro, Lorenzo, M.S. (Perú)	Especialista em Conservação e Manejo de Terras e Águas
---	--



IICA CH